

FACULDADE DE EDUCAÇÃO DE COSTA RICA-FECRA  
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO LAURADAIANE

RELATÓRIO FINAL DE AVALIAÇÃO INTERNA DA FACULDADE  
DE EDUCAÇÃO DE COSTA RICA

**Costa Rica – MS**  
**Dezembro de 2010**

## APRESENTAÇÃO

A Faculdade de Educação de Costa Rica – FECRA apresenta, por meio desse documento, o Relatório Final de sua Avaliação Interna, cujo projeto foi desenvolvido nos anos de 2009 e 2010.

Esse Relatório apresenta os dados coletados e as análises preliminares que foram sintetizadas pela Comissão Interna de Avaliação, além disso propõe o acompanhamento da implantação de ações com vistas a superar as fragilidades apontadas. Os princípios que permearam a análise dos resultados obtidos tiveram como base os princípios do próprio SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), a seguir expostos:

- Responsabilidade Social com a qualidade da educação superior;
- Reconhecimento da diversidade do sistema;
- Respeito a sua identidade, à sua missão, e à sua história institucional;
- Globalidade, isto é, compreensão de que a instituição deve ser avaliada a partir de um conjunto significativo de indicadores de qualidade, vistos em sua relação orgânica e não de forma isolada;
- Continuidade do processo avaliativo.

A FECRA ao implementar o seu processo de avaliação preocupou-se em atender aos requisitos presentes na política educacional vigente estabelecido para a Avaliação Interna, como:

- Existência de uma equipe de coordenação;
- Participação de todos os integrantes da instituição, bem como da comunidade a qual está inserida;
- Compromisso explícito por parte dos dirigentes da IES;
- Informações válidas e confiáveis;
- Uso efetivo de resultados.

Procurou demonstrar na construção desse relatório o mesmo empenho e espírito de transparência e trabalho coletivo que permeou a elaboração da Proposta de Avaliação. Assim manteve-se presente a concepção de avaliação como um instrumento

de emancipação na busca da melhoria da qualidade do ensino que vem sendo oferecido pela FECRA, que tem como referência as idéias de Sant'Anna, (1995, p.23-24) que assegura que:

A avaliação consistirá em estabelecer uma comparação do que foi alcançado com o que se pretende atingir. Estaremos avaliando quando estivermos examinando o que queremos, o que estamos construindo e o que conseguimos, analisando sua validade e eficiência.

Segundo as orientações gerais para o roteiro da auto-avaliação das instituições, (2004, p.6) “A Avaliação interna é um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social.” É com este espírito entusiasmado e investigativo que a FECRA apresenta o relatório de sua auto-avaliação no intuito de sistematizar as informações e proceder a análise coletiva dos significados de sua realização.

## INTRODUÇÃO

A Avaliação Interna é um processo contínuo por meio do qual a Instituição constrói conhecimento sobre a sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social.

A Comissão Própria de Avaliação tem como pontos referenciais para a sua avaliação as dez dimensões estabelecidas pela Lei Nº. 10.861 / 2004, a saber:

- 1) A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional, (PDI);
- 2) A política para o ensino a pesquisa, a pós-graduação, a extensão;
- 3) A responsabilidade social da Instituição;
- 4) A comunicação com a sociedade;
- 5) As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- 6) Organização e gestão da Instituição;
- 7) Infra-estrutura física;
- 8) Planejamento e avaliação;
- 9) Política de atendimento aos estudantes;
- 10) Sustentabilidade Financeira.

Nesse pressuposto, ao estruturar o presente relatório essa Comissão Própria de Avaliação opta por apresentar os resultados, tendo como diretriz cada uma dessas dez dimensões, por acreditar que didaticamente facilita a divulgação e a apreensão dos resultados por parte de sua comunidade.

Para tanto, cumpre destacar que a metodologia utilizada para a consolidação deste documento tomou como parâmetro o trabalho em grupo, tendo estrategicamente dividido a CPA em subgrupos, considerando as dez dimensões estabelecidas pelo SINAES acima expostas. Assim traçamos como Objetivo conduzir o processo de avaliação interna da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Conselho Estadual de Educação onde o eixo central pauta em avaliar a

instituição como uma totalidade integrada que permita auto-análise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais, visando à melhoria do atendimento e da qualidade educacional.

Privilegiar a auto-avaliação como prática educativa para gerar autoconsciência de suas potencialidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos para sua realização. Para a concretização do trabalho o mesmo foi dividido em etapas sendo as mesmas:

### **ETAPAS DE PREPARAÇÃO**

- A constituição da CPA;
- A sensibilização interna da Instituição;
- Os seminários regionais de avaliação
- O envolvimento da comunidade acadêmica;
- A elaboração da proposta de avaliação.

### **ETAPA DE DESENVOLVIMENTO**

- A CPA, em conjunto com as equipes técnicas dos setores da instituição, realizou reuniões com o objetivo de sensibilizar os acadêmicos para a importância da mesma.
- Sistematizar as demandas/idéias/sugestões oriundas dessas reuniões;
- Realização de seminários internos para apresentação do SINAES;
- Apresentação da proposta do processo de avaliação interna da IES
- Formação dos grupos de trabalho atendendo aos principais segmentos da comunidade acadêmica;
- Elaboração dos instrumentos para coleta de dados, tais como: entrevistas, questionários, grupos focais e outros;
- Definição da metodologia de análise e interpretação dos dados;
- Elaboração do cronograma de trabalho;
- Elaboração dos relatórios e encaminhamento aos órgãos superiores;
- Apresentação e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica;
- Publicação dos resultados.

### **Cronograma Corporativo**

| O QUE  | QUANDO                     | ONDE  | QUEM     | COMO                |
|--|----------------------------|-------|----------|---------------------|
| Eleição dos representantes   |                            | FECRA |          |                     |
| Apresentação e sensibilização com a comissão e definição da metodologia de trabalho, levantamento de atividades a serem desenvolvidas. | 13/03/08<br>Sexta-feira    | FECRA | Comissão | Reunião de trabalho |
| Formação de subgrupos das dimensões.   | 08/04/08<br>Quarta - feira | FECRA | Comissão | Reunião de trabalho |
| Sensibilização dos docentes e técnico-administrativo.<br>9:00 h.   | 22/05/09<br>Sexta - feira  | FECRA | Comissão | Palestra            |
| Sensibilização dos discentes   | 22/05/09                   | FECRA | Comissão | Palestra            |

|   |                          |       |                              |                           |
|---|--------------------------|-------|------------------------------|---------------------------|
| 19h:00  | Sexta - feira            |       |                              |                           |
| Elaboração dos instrumentos de Avaliação, definição dos indicadores para cada dimensão.     | 19/06/09<br>Sexta -feira | FECRA | comissão                     | Reunião de trabalho       |
| Aplicação dos indicadores   | 20/08 a 21/09            | FECRA | Todos (comissão e subgrupos) | Aplicação dos indicadores |
| Levantamento de dados e apresentação de Relatórios dos dados para entrega à Comissão da CPA | 23/09/09<br>Quarta-feira | FECRA | Todos (comissão e subgrupos) | Reunião de trabalho       |
| Compilação dos dados (relatório)  | 21/10/09<br>Quarta-feira | FECRA | Comissão                     | Reunião de trabalho       |
| Entrega Relatório Final   | 19/11/09<br>Quinta-feira | FECRA | Comissão                     | Reunião de trabalho       |
| Acompanhamento das mudanças   | 2010                     | FECRA | Comissão                     | Reuniões de trabalho      |

A CPA foi constituída por ato da Direção, através da Portaria nº. 005/2009 e tem a seguinte composição:

### **REPRESENTANTES DO CORPO ADMINISTRATIVO**

Laura Viviane Gomes de Oliveira Rodrigues  
Onilda Paulina da Silva  
Weligton Inácio Rodrigues  
Rose Cristiane Franco Seco Liston

### **REPRESENTANTES DO CORPO DOCENTE**

Mara Silvia Paes Barbosa – Representante docente  
Maria Ivone da Silva – Coordenadora do Curso Normal Superior  
Ruth Gonçalves de Oliveira – Coordenadora do Curso de Letras  
Mércia Crepaldi Carvalho de Oliveira- Coordenadora do Curso de Pedagogia

### **REPRESENTANTES DO CORPO DISCENTE**

Gislaine Alves da Silva, do curso de Pedagogia,  
Paolla Patrícia Filgueiras do curso de Administração,  
Marineuza Freire Ruas do curso de Letras,  
Nataine Silva Maia do curso Normal Superior

### **REPRESENTANTES DA COMUNIDADE EXTERNA**

Estela Mara de Andrade - Representante da Secretaria de Educação - SEMED  
Rubens Pereira de Lima – Representante Sindicato dos Servidores Municipais de Costa Rica – SIMCOR  
Luciana Nogueira de Souza Faustino Inácio - Associação de Pais de Alunos Excepcionais de Costa Rica - **APAE**  
João Marcos Corrêa de Toledo – Representante da Associação de Afro - Descendente de Costa Rica – **AFRO - RICA**

Essa Comissão Própria de Avaliação a CPA, é o órgão responsável pela implantação e desenvolvimento do Programa de Avaliação Institucional da Faculdade de Educação de Costa Rica – FECRA, com as atribuições de condução dos processos de

Avaliação interna sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo órgão correspondente.

## **RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: UM PROCESSO DIALÉTICO DE CONSTRUÇÃO**

### **1. Resultados Gerais:**

Os objetivos da Avaliação Institucional Interna explicitado em sua Proposta de Avaliação são:

- Implementar, de forma sistemática, o processo de acompanhamento das atividades acadêmicas desenvolvidas pela instituição;
- Aferir os padrões de desempenho que promoverão o gerenciamento produtivo da instituição;
- Estimular mudanças na qualidade de ensino, aproximando a instituição aos padrões mercadológica e tendências atuais para o ensino superior;
- Propor, a partir das constatações colhidas nas atividades de avaliação, novas formas de organização e atuação da instituição, procurando superar as dificuldades detectadas;
- Divulgar as metodologias e resultados obtidos no processo para os órgãos oficiais e comunidade.

Podemos perceber em uma análise mais detalhada dos que todos os objetivos foram atendidos, conforme apontado nas pesquisas realizadas.

Também, constatamos que o processo de conscientização junto a comunidade interna sobre a importância do processo de avaliação realizado conseguiu atingir seu foco maior, como assinala Lüdke (2001, p.32) “cada escola precisa efetuar sua própria avaliação, pois só ela conhece de fato as condições nas quais realiza seu trabalho”. Essa avaliação aponta a forma de organização, administração e indica as ações a serem tomadas bem como identifica as fragilidades e os pontos fortes bem como propicia o estabelecimento de estratégias para a superação dos problemas apontados.

### **2. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional:**

A missão da FECRA explicitada em seu PDI consiste em: “Ministrar o ensino superior de qualidade mediante o desenvolvimento de atividades de ensino e extensão compromissada com a formação de profissionais críticos, reflexivos e empreendedores, na busca de soluções para a melhoria da qualidade das organizações e da sociedade na qual estão inseridos”.

Nesse sentido, verificou-se, por meio de análise documental, que a Instituição deve manter sua missão fortalecendo-a e procurando consolidar a sua função extensionista. E em relação aos objetivos, a FECRA apresentou em seu PDI os seguintes objetivos:

1. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento, do espírito científico e do pensamento reflexivo;
2. formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira e colaborar na sua formação contínua;
3. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
4. promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
5. suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura sistematizadora do conhecimento de cada geração;
6. estimulará o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
7. promover a extensão, aberta a participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica gerados na instituição.

Em linhas gerais, seus objetivos vêm sendo atendidos, tendo como instrumento da viabilização a realização de um projeto de reestruturação do prédio para melhor aproveitamento da área o que viabilizará melhor atendimento e comodidade aos acadêmicos.



Em relação ao PDI, a análise realizada pela comunidade interna constata que a FECRA vem cumprindo suas metas e conseqüentemente honrando o compromisso firmado, por meio desse documento, com o Ministério da Educação.

Nos questionários aplicados aos segmentos e integrantes da sociedade foi possível apreender que o PDI é um documento divulgado e conhecido pela comunidade, que participou do momento de sua elaboração e vem vivenciando o processo de sua implementação.

O PDI da FECRA engloba o Projeto Pedagógico Institucional (PDI), estabelecendo seus princípios para os cursos que a instituição oferece e aqueles previstos para serem implantados. Nesse sentido, a avaliação desse documento em consonância com as discussões e a realidade do contexto em que a Instituição está inserida conta com a criação de novos cursos Tecnólogos na área da saúde, curso Técnico em Enfermagem, Turismo e Açúcar e Alcool, sendo que o curso Técnico em Enfermagem se encontra em funcionamento e os outros dois, Turismo e Açúcar e álcool estão em fase de implantação, cursos que no momento são considerados necessários para o Município, sobretudo, quando se leva em conta que a FECRA busca contribuir e participar efetivamente do desenvolvimento do município.

Com as modificações processadas no cronograma de implantação de novos cursos estabelecidos no PDI, a Instituição aguarda o reconhecimento dos cursos que estão em funcionamento para a implantação de novos cursos que a Instituição está pleiteando.

O reconhecimento do curso de Letras ocorreu no ano de 2008 e o curso de Administração aguarda para 2010 o seu reconhecimento. Após reconhecimento do mesmo A FECRA deverá apresentar a reformulação de seu PDI junto ao MEC, com vistas a atualização de seu cronograma de implantação de cursos para seu período de vigência, que abarcará os anos de 2008 a 2013.

**3. A Política para o ensino de graduação, pós-graduação e extensão e suas respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades:**

### **3.1. Ensino de Graduação e Pós-Graduação**

Os currículos e organização didático-pedagógica dos cursos da instituição foram avaliados pelos professores e alunos, por meio da aplicação de questionários específicos, conforme consta em anexo. A análise desses questionários possibilitou inferir que tanto alunos quanto professores estão de acordo com a organização e estrutura curricular dos cursos oferecidos pela FECRA.

### **3.2 - Extensão e Pesquisa**

Em relação à extensão a Fecra vem realizando um amplo processo de interação com a comunidade do seu entorno, o próprio questionário aplicado junto à comunidade externa aponta que mais de 80% dos respondentes conhecem os Projetos de Extensão oferecidos pela FECRA. Nesse patamar de aceitação está a Semana Pedagógica, a Semana Cultural e a Semana do Administrador em que a Instituição abre para a comunidade a participação em palestras, mini- cursos e oficinas, ministrados por professores mestres e doutores de outras instituições, de renome estadual e nacional, convidados para discutirem temáticas atuais com os acadêmicos da FECRA e a comunidade. Esses eventos têm se constituído numa das formas de formação continuada para professores das redes municipal e estadual de ensino, o que explica ser do conhecimento de mais de 80% dos entrevistados. Outro projeto de extensão que foi apontado pela comunidade Externa foi Estágio Supervisionado e a Empresa Júnior que é desenvolvido de forma diferenciada. O Estágio Supervisionado dos cursos de Formação para Professores, Letras, Normal Superior e Pedagogia com parceria das escolas de educação básica, promovendo a integração entre instituição de ensino superior e sistemas, e o Estágio Supervisionado em Administração em parceira com a rede de comércio e empresas que contam com a participação dos acadêmicos para discussão, investigação e busca de soluções para os problemas administrativos. De posse das informações analisadas nos dados coletados podemos considerar que a concepção de extensão da FECRA já vem estendendo seus reflexos junto à comunidade externa, de forma a atender aos objetivos e metas propostos em seu PDI.

Em relação à pesquisa a Instituição, por se tratar de uma Faculdade ainda nova, não vem se desenvolvendo pesquisa aplicada, mas não tem medido esforços no sentido de qualificar seus professores, para a realização dessa atividade acadêmica. Nesse sentido, cumpre destacar que a FECRA possui grande parte de seu corpo docente qualificado em programas de Mestrado.

**4. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.**

4.1 – A responsabilidade da FECRA e sua contribuição com o desenvolvimento econômico e social.

A faculdade de Costa Rica – FECRA – foi criada em 1999, sendo a primeira Instituição de Ensino Superior do Município de Costa Rica, localizado no estado de Mato Grosso do Sul, na região Centro-Oeste do Brasil. O objetivo da mantenedora era o de proporcionar ensino superior para a população da região, que até aquele momento era obrigada a se deslocar até os grandes centros do estado de Mato Grosso do Sul para a continuação de seus estudos. Nesse sentido, desde o seu nascedouro fica evidenciada a sua responsabilidade social com o desenvolvimento da comunidade sul - mato-grossense, e particularmente com o município de Costa Rica e região.

A Mantenedora da Faculdade de Costa Rica, Evair Gomes Nogueira, possui longa experiência no setor educacional, tendo sido professora do ensino fundamental e médio da rede estadual de ensino, ainda tendo ocupado cargos relevantes no setor educacional como direção de escola, coordenação pedagógica e gestão educacional de escolas de educação básica da rede pública, destacando, inclusive sua rica experiência no desenvolvimento de políticas municipais e administração pública à frente da Secretária Municipal de Educação e Secretaria Municipal de Promoção Social de Costa Rica por oito anos. Essa experiência lhe proporcionou condições e conhecimento para a implantação da primeira escola de educação básica particular do Município, a Escola Lauradaiane em 1992, com a adoção de proposta pedagógica diferenciada e uma infraestrutura arrojada para contexto local, que proporcionou grande impacto no contexto educacional do município de Costa Rica. Essa experiência na área educacional e sua inserção no contexto político-desenvolvimentista do Município de Costa Rica lhe renderam as credenciais necessárias para atender ao anseio da população local que solicitava a implantação do ensino superior.

A implantação da FECRA viabilizou o acesso das pessoas excluídas do ensino superior, já inseridas no mercado de trabalho, e que, portanto não podiam se deslocar

para os grandes centros formadores. Além disso, muitos alunos egressos do ensino médio não podiam manter financeiramente seus estudos fora do município de Costa Rica. Cumpre ressaltar, que a implantação da Faculdade Costa Rica permitiu o acesso ao ensino superior de uma parcela significativa da população municipal e regional. Essa atuação da Faculdade de Costa Rica tem sido reconhecida por toda a comunidade.

Atualmente é incontestável o papel do ensino superior no desenvolvimento econômico, cultural e social da sociedade, conforme atestam os relatórios do Banco Mundial e da UNESCO. Esse desenvolvimento é ainda maior quando se trata da uma Faculdade existente em comunidade situada em região distante dos grandes centros formadores.

Costa Rica dista 400 km de Campo Grande, a capital do estado de Mato Grosso do Sul, que se constitui como grande centro formador de ensino superior no estado, ainda dista, em torno de 200 km do município de Cassilândia, que se constitui como um outro centro formador. Essas características fazem da FECRA uma instituição de grande prestígio social, ampliando sua responsabilidade com a formação de profissionais para a atuação no mercado de trabalho e a formação de agentes difusores e promotores de cultura, educação e de tecnologia para toda a sua região.

Diante deste quadro a FECRA implantou inicialmente o curso de Pedagogia, voltado para a formação de professores com ensino superior de qualidade, conforme preconiza a Lei n. 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases Nacional). Seguido pelos cursos de Normal Superior Anos Iniciais e Normal Superior Educação Infantil e posteriormente em 2005 os cursos de Licenciatura em Letras com habilitação em Língua Inglesa e Língua Portuguesa e Bacharelado em Administração sendo que o curso de bacharelado em Administração está em processo de reconhecimento o que intensifica a sua responsabilidade com a formação de professores e sua interação com as escolas e sistemas de educação básica da região que está inserida.

A Instituição organiza anualmente a Semana Pedagógica da FECRA que foi, em 2009, fundida com a Semana Cultural consistindo num dos maiores eventos educacionais do município, quando são desenvolvidos discussões, mini - cursos, palestras, oficinas, mesas-redondas e debates que envolvem temas relacionados à educação sendo estes proferidos por mestres e doutores renomados no país. Esse evento é destinado aos acadêmicos dos cursos de Licenciatura, professores das redes oficiais de ensino tornando o evento um marco na área educacional de Costa Rica e que envolvem a formação da cultura nacional e regional preocupando em oferecer aos acadêmicos uma

fundamentação cultural sobre o Brasil e a região em que provavelmente irão atuar. Os acadêmicos do curso de Administração realizam todos os anos A Semana do Administrador que envolve público que vai além dos acadêmicos: os administradores e funcionários do comércio do município. Esse evento busca colocar em pauta as mais recentes discussões na área comercial enfocando o empreendedorismo necessário ao desenvolvimento de Costa Rica e da região, e para um maior estreitamento entre a FECRA e a comunidade em seu entorno. A Instituição conta com os trabalhos da Empresa Junior que está iniciando suas atividades e que serve como um instrumento de responsabilidade social da FECRA com o desenvolvimento econômico e social do Município de Costa Rica.

#### 4.2 A responsabilidade da FECRA e sua contribuição com a inclusão social.

A inclusão social é entendida pela FECRA em seu sentido mais amplo indo além da educação inclusiva preconizada pelo acesso das pessoas com deficiência ao contexto educacional, sobretudo em relação ao ensino superior. Nesse sentido, vem acompanhando a legislação referente à área e procedendo ao seu cumprimento, portanto todo o prédio da FECRA já está totalmente adaptado com rampas, corrimões, banheiros com portas largas e assentos adequados, o que viabiliza o acesso às pessoas com deficiência. Além desses aspectos, a FECRA conta com professores especializados em LIBRAS, bem como tem convênios com a rede pública de ensino para o desenvolvimento de material especializado, quando fizer necessário.

Ainda a FECRA vem desenvolvendo ao longo de sua história projetos educacionais específicos de inclusão social. Sendo um desses projetos o atendimento de alunos com dificuldade de aprendizagem pelos acadêmicos dos cursos de licenciatura que vem desenvolvendo projetos de alfabetização, reforço escolar, leitura, atividades culturais e de lazer atendendo as crianças do Lar Abrigo, uma das instituições que atende a menores carentes.

Outra ação desenvolvida pela FECRA que visa contribuir com a inclusão social refere ao Projeto de Bolsas de Estudos aos alunos da instituição. Além de bolsas de estudos destinadas aos alunos que não têm condições de pagar as suas mensalidades sem afetar seus orçamentos domésticos, permitindo que esses alunos concluam seus

cursos de forma integral no tempo previsto, a Instituição mantém um sistema de desconto para os pagamentos em dia e desconto para pessoas da mesma família.

#### 4.3 A responsabilidade da FECRA e sua contribuição à defesa do Meio Ambiente

O município de Costa Rica possui um grande potencial turístico, sobretudo para o desenvolvimento do ecoturismo, pois sua geografia inclui inúmeras cachoeiras como Saltinho, o Salto da Rapadura, Salto do Bonito, Salto do Sucuriú, Cachoeira das Araras, Salto da Águas Emendadas e o Salto do Vermelho, além dos Balneários naturais, como Berçário da Barra da Mata, o Parque Municipal, Balneário Mundo Novo e o Balneário das Lages. Também há os encantos das grutas com inscrições e pinturas rupestres. Destaca-se que o Parque Nacional das Emas conhecido nacionalmente, e que está localizado a 45 km de Costa Rica. Este conjunto aponta para a necessidade da constituição de uma política para o desenvolvimento desse potencial turístico, de forma sustentável e consciente.

Assim a FECRA envolvida nas questões relacionadas ao Meio Ambiente e ao desenvolvimento sustentável, a Diretora da Faculdade de Costa Rica, prof<sup>a</sup> Ms. Evair Gomes Nogueira, foi nomeada presidente da Comissão Municipal de Turismo e Meio Ambiente, e desenvolve projetos com o objetivo de orientar a população sobre a importância da reutilização do lixo e da coleta seletiva, assim como conscientizar a população para destinar e acomodar adequadamente o lixo produzido.

#### 4.4 – *A responsabilidade da FECRA e sua contribuição à memória Cultural, à Produção Artística e ao Patrimônio Cultural.*

Nesse sentido, a FECRA formou parceria junto a Secretaria Municipal de Educação de Costa Rica para a elaboração do Plano Municipal de Educação, contando com a participação dos professores e acadêmicos na fase inicial e dos professores na fase final. A FECRA, conforme já apontado anteriormente, vem incentivando e apoiando ações voltadas para o desenvolvimento da democracia e a promoção da cidadania, nesse sentido suas ações vêm valorizar não só a inserção do aluno no mercado de trabalho, mas, sobretudo a produção artística cultural, como instrumento de desenvolvimento integral do ser humano.

Nesse sentido, o meio ambiente de Costa Rica é apontado como um patrimônio da humanidade e sua preservação é condição para implementação de

políticas desenvolvimentistas. O Cuidado com o seu povo, sobretudo os idosos e com deficiências implicam mais do que ações de inclusão social indicam ações que passam a ser entendidas como valorização da memória cultural. A organização de eventos que agreguem professores de ensino superior, acadêmicos e professores de educação básica e a preservação da produção artística, não só pelo conhecimento cultural que é gerado nessa interação, mas também pelo conagraçamento gerado em cada abertura quando há apresentação de músicos e danças locais, recitais de poesias produzidas pela comunidade local e outras manifestações artísticas.

É importante mencionar que a Instituição preocupada com o bem estar dos acadêmicos iniciou a reestruturação e ampliação do prédio que contará com um espaço maior o que tornará acessível a sua infra-estrutura física acadêmica a uma parcela ainda maior da comunidade, que poderá usufruir com maior conforto e praticidade de bens já hoje disponibilizado com acesso a computadores ligados a internet para consultas e pesquisas, consulta ao acervo da biblioteca e videoteca bem como a brinquedoteca. Assim a FECRA vem atuando e cumprindo sua a responsabilidade social junto a sua comunidade.

## **5. A comunicação com a Sociedade**

Segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional a comunicação da FECRA se efetivaria nos seguintes termos:

Os atos emanados dos órgãos deliberativos da Faculdade de Costa Rica são publicados na forma de resoluções e os atos dos órgãos executivos são publicados na forma de portarias, ordem e de serviço, comunicação interna, pareceres e despachos.

Os eventos que envolvem público externo e/ou a comunidade em geral são publicados em edital, disponibilizando internamente, em jornal local de grande circulação ou no Diário Oficial da União”.

No entanto, verificou-se que a Instituição foi além do previsto em seu PDI, pois a FECRA criou uma *home-page* própria, de forma a dar transparência a seus atos, divulgar as suas ações, enfim aperfeiçoar a comunicação com a sociedade. A FECRA pode ser acessada no seguinte endereço eletrônico: [www.fecra.edu.br](http://www.fecra.edu.br)

Nos instrumentos de coleta de dados aplicados junto ao corpo discente e comunidade externa, observou-se que o meio de comunicação que permitiu a melhor divulgação da Instituição e interação da mesma com a comunidade foi: em primeiro

lugar a comunicação Oral e Pessoal, efetivada pelos próprios alunos, que influenciou seus parentes para o conhecimento da Instituição em segundo lugar ficou a divulgação feita pela Instituição nas escolas de Ensino Médio do município e região e em 3º lugar ficou a Rádio Local, em outras forma de divulgação tiveram pouco reflexo na divulgação da IES. Essas considerações permitem que essa Comissão Própria de Avaliação conclua que a internet mesmo sendo trabalhada ainda não está incorporada no cotidiano dos moradores de Costa Rica e das cidades do entorno, mas acredita-se que a Instituição deva manter esse canal de comunicação, pois a cada dia estamos agregando os multimeios a nossa vida o que permitirá o aumento de usuários dessa rede na região.

O dado apontado como meio mais eficiente na divulgação da Instituição permite inferir que os alunos estão satisfeitos com os cursos oferecidos pela Instituição, pois os mesmo têm propagado a divulgação na comunidade.

A avaliação demonstrou que a FECRA tem uma imagem pública positiva em relação à comunidade circundante, uma vez que ao questionar sobre a sua importância para a comunidade, numa escala de 0 a 10, apontaram-se índices de importância na ordem de 7 a 10. Vale ressaltar que desse índice o percentual maior está entre 08 e 10. Assim esses dados permitem concluir que a comunicação da instituição com a sociedade tem se firmado, sobretudo por meio de suas ações e cursos, que vem sendo consideradas relevantes e importantes para a sua comunidade. Ressaltando que alguns dos entrevistados apontaram a FECRA como de grande importância para a sociedade costarricense.

## **6 As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico – administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e sua condições de trabalho.**

A FECRA assume em seu **PDI** compromisso com o desenvolvimento de políticas de carreira e qualificação para seu corpo docente e técnico-administrativo. Segundo o seu PDI: “A Faculdade zela pela manutenção de padrões de recrutamento e condições de trabalho condizentes com a natureza e tipologia da instituição, buscando o desenvolvimento de oportunidades de aperfeiçoamento técnico-profissional a seus funcionários”



### **1.1.1 Plano de carreira e incentivos aos docentes**

Os professores da Faculdade são contratados pela entidade Mantenedora, pelo regime de trabalho estabelecido nas leis trabalhistas e de acordo com as exigências das leis e normas do ensino superior em vigor.

No Plano de Carreira Docente encontra-se disciplinado o exercício do Magistério na Faculdade de Costa Rica. Este documento estabelece: os critérios de admissão; a política de remuneração; os níveis e categorias funcionais; o regime de trabalho; os critérios de progressão na carreira; o sistema permanente de avaliação e os estímulos à produção: científica, técnica, pedagógica e cultural; as ações de capacitação e o regime disciplinar.

Em relação ao Plano de Carreira Docente, 45% dos professores estão totalmente satisfeitos, e 52% estão satisfeitos. Em relação ao Plano de Qualificação Docente 41% dos docentes estão totalmente satisfeitos enquanto 59% estão parcialmente satisfeitos. Nesse sentido, verifica-se que os índices de titulação docente nos últimos dois anos apresentaram dados qualitativos em torno de mestre em relação aos anos anteriores e todos os docentes com título de mestrado estão mostrando interesse em procurar instituições para a realização do doutorado. Ao serem questionados a respeito dos motivos de optarem por trabalhar na FECRA, 62% responderam que é porque gostam de trabalhar aqui, 38% afirmaram que o trabalho na FECRA enriquece o currículo. Esses dados apontam que a Instituição vem atendendo satisfatoriamente, mas que ainda precisa investir um pouco mais na qualificação aos do corpo docente.

### **1.1.2 Plano de carreira e incentivos ao pessoal técnico-administrativo**

Os técnico-administrativos da Faculdade são contratados pela entidade Mantenedora, pelo regime estabelecidos pelas leis trabalhistas.

No Plano de Carreira dos funcionários Técnico-Administrativos encontra-se disciplinado o exercício das funções e serviços técnicos e administrativos na Faculdade de Costa Rica. Este documento estabelece os critérios de admissão; a política de remuneração; os níveis e categorias funcionais; o regime de trabalho; os critérios de

progressão na carreira; o sistema permanente de avaliação e os estímulos e incentivos; as ações de capacitação.

Em relação ao Plano de Carreira do Técnico Administrativo, 70% dos técnicos estão totalmente satisfeitos, e 30% estão parcialmente satisfeitos. Em relação ao Plano de Qualificação do corpo-administrativo 80% dos colaboradores estão totalmente satisfeitos enquanto 20% estão parcialmente satisfeitos. O cumprimento desse compromisso pode ser observado na avaliação realizada que apontou a boa qualidade dos professores. Segundo os resultados obtidos nos questionários, os professores tiveram conceito bom e ótimo atribuídos pela maioria dos alunos, conforme demonstram os gráficos que constam em anexo.

Os professores avaliados pelos alunos se destacaram por dominarem conhecimentos do conteúdo ministrado abordar o conteúdo, atendendo os objetivos propostos por disciplina, relacionando teoria e prática na abordagem dos conteúdos e demais atividades. Os professores, segundo os alunos asseguram o clima de respeito mútuo, atenção e trabalho com os acadêmicos. O conceito geral dos professores ficou entre bom e ótimo.

#### **4.7 Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua dependência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.**

Tomando como referencia de análise o PDI e Regimento Institucional tem-se que a Estrutura Organizacional da Faculdade de Costa Rica é constituída pelos:

##### **I - Órgãos Colegiados**

- Conselho Diretor;
- Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão;
- Conselho do Instituto Superior de Educação;
- Colegiado de Curso.

##### **II – Órgãos Executivos**

- Diretora Geral;
- Coordenadoria do Instituto Superior de Educação;

- Coordenação de Curso.
- NDE

Na execução de suas atividades acadêmicas e administrativas a Faculdade conta com os órgãos de apoio técnico (Assessoria Técnica, Secretária, Tesouraria, Biblioteca e órgãos próprios de cursos de graduação e Bacharelado).

Nesse sentido, verifica-se que a Instituição se organiza dentro dos moldes de uma gestão colegiada. Para tanto, a mantenedora vem buscando proporcionar a representação de todos os segmentos institucionais. Constatou após análise documental que a composição dos órgãos colegiados possui uma representação equitativa da comunidade institucional, com uma pequena representação da mantenedora, que permite concluir pelo distanciamento objetivo e saudável da mantenedora com a mantida. Os Conselhos Superiores da Instituição estão assim representados.

#### Membros do Conselho Diretor

- Diretor Geral – Presidente;
- Um representante da Mantenedora;
- Vice – Diretor;
- Coordenador do Instituto Superior de Educação;
- Coordenador de Curso;
- Um Representante Docente – eleito pelos seus pares;
- Um Representante Discente – indicado pelo órgão de representação estudantil;

#### Membros do Conselho do Instituto Superior de Educação

- Diretor Geral – Presidente;
- Vice – Diretor;
- Coordenador do Instituto Superior de Educação;
- Coordenador de Curso;
- Um Representante Docente – eleito pelos seus pares;
- Um Representante Discente – indicado pelo órgão de representação estudantil.

#### Membros do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

- Coordenador do Instituto Superior de Educação;
- Coordenador de Curso de Licenciatura;
- Um Representante Docente de cada Curso de Licenciatura;
- Um Representante Discente de cada Curso de Licenciatura – indicado pelo órgão de representação estudantil.

#### Membros do Colegiado de Curso

- Coordenador de Curso – Presidente;
- Cinco Professores, em atividade docente, lotados no Curso;
- Dois Representantes do Corpo Discente eleito pelos seus pares.

A gestão institucional foi avaliada pelo corpo docente que atribui numa escala de 0 a 10, conceitos de 8 a 10 para a gestão institucional e o envolvimento imparcial da relação mantenedora e mantida.

Na visão do corpo técnico-administrativo o envolvimento imparcial entre mantenedora e mantida fica numa escala de 8 a 10. De uma forma, geral os dados obtidos apontam para um resultado positivo para essa dimensão.

Durante o processo de coleta de dados qualitativos, os alunos apresentaram a seguinte reivindicação: “maior participação dos estudantes nas reuniões dos professores em que impliquem alteração curricular”. Embora, essa questão possa parecer uma incoerência, uma vez que os alunos têm representantes nos colegiados de cursos, essa comissão acatou essa reivindicação para que possa servir como indicativo de melhoria dos atuais procedimentos adotados pelos colegiados de cursos ao convocarem os representantes de alunos para as reuniões.

#### **8- Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.**

Na visão da maioria do corpo discente a infra- estrutura física e acadêmica da instituição, incluindo o atendimento do pessoal, está avaliada entre boa e regular.

Na visão do corpo docente 17 % ótima, 83% consideraram a infra-estrutura da FECRA como regular. Nenhum professor considerou fraco ou insuficiente.

Na visão do corpo técnico - administrativo 80% consideraram a infra-estrutura boa, 20 % considerou ótima, nenhum funcionário considerou a infra-estrutura fraca ou insuficiente.

Na visão da comunidade externa a infra- estrutura física também permeia os mesmos patamares apontados pela comunidade interna.

Em se tratando dessa questão, cumpre destacar que a mantenedora já está fazendo uma reestruturação e ampliação do prédio promover a expansão e o aprimoramento de suas funções acadêmicas.

### **9- Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto - avaliação institucional.**

Em seu PDI aprovado no ano de 2008 já havia menção ao seu processo de avaliação a partir do acompanhamento das atividades com o objetivo de programar atividades que compreendam melhor desenvolvimento da instituição.

No que se refere ao corpo técnico- administrativo, os dados obtidos indicam que os funcionários se sentem muito bem trabalhando nesta Instituição estando satisfeitos com o Plano de Capacitação; bem como estão satisfeitos com o plano de carreira . Através desses dados coletados podemos concluir que a FECRA atende satisfatoriamente aos interesses do corpo técnico - administrativo o que ressalta seu comprometimento com a qualidade de seus profissionais, crescendo a cada ano a qualificação dos docentes. Em relação aos anos anteriores a Instituição hoje apresenta um quadro de profissionais onde 08 são mestres . A Instituição se apresenta como parceira promovendo uma relação de compromisso com os trabalhadores.

Ao tratar da “Infra - Estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação”, a avaliação aponta que aproximadamente 72 % avalia o corpo docente, o atendimento pessoal, infra- estrutura física e acadêmica como ótima, sendo que 28% considera regular, valendo ressaltar que a Administração, preocupada com o bem estar de sua comunidade já apresentou projeto de reforma e ampliação de suas dependências, o qual já está em andamento com conclusão prevista para final de 2011. Para o corpo docente a infra-estrutura da FECRA

é boa, nenhum professor a considerou fraca, o mesmo patamar foi apresentado pelo corpo técnico-administrativo.

Durante o processo de coleta qualitativa dos dados, que constitui na oitava da comunidade externa e interna, por meio de entrevistas e reuniões, os alunos apontaram as seguintes reivindicações:

- 1 Melhorar o espaço físico da Instituição..
- 2 Implantação de novos cursos.
- 3 Novos computadores e ampliação do laboratório de Informática.
- 4 Melhoramento no acervo bibliográfico.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A CPA (Comissão Própria de Avaliação) ao apresentar seu relatório final, relata que a Faculdade de Educação de Costa Rica já concluiu todas as etapas e apresenta condições favoráveis de desenvolvimento. Conforme destacamos a Instituição se empenha em cumprir sua missão oferecendo ensino superior de qualidade.

Dentre as sugestões apontadas, após processo de discussão e reflexão interna da CPA, está a o desafio de tornar a avaliação institucional um processo estável, regular e permanente de autoconsciência para o planejamento da melhoria da qualidade. O projeto de avaliação institucional aprovado pela Comissão Própria de Avaliação, elaborou essa avaliação com a convicção de que, não há um modelo único e universal de Instituição Educacional, assume que a referência maior para os processos avaliativos, é cada instituição em sua particularidade e através de seus sujeitos, contrastando suas conquistas e seu planejamento, sua realidade e seus projetos coletivos.

A importância da Avaliação Institucional decorre exatamente do fato de se constituir num meio privilegiado de auto consciência e de compromisso com o planejamento para a melhoria da qualidade, a democratização do ensino. Isto significa

que o Relatório de Avaliação deve ser entendido como um instrumento à serviço do Planejamento do Desenvolvimento Institucional da Faculdade. Ao apontar aspectos da vida institucional na qual o desempenho é mais ou menos satisfatório ou insatisfatório, ele desafia a FECRA a melhorar ainda mais os aspectos satisfatórios e a corrigir os insatisfatórios. Este é o sentido do desafio da Avaliação Institucional. Por outro lado, a Avaliação Institucional não se resume à contabilidade e à mensuração de produtos e índices quantitativos, a serem apresentados em tabelas e estatísticas supostamente indiscutíveis. A avaliação consiste essencialmente em atribuir significado aos projetos, a organização, os anseios e expectativas, os conflitos, as relações sociais etc, enfim, sobre os processos e os produtos institucionais desenvolvidos na Instituição. Isto quer dizer que os significados atribuídos no processo de avaliação, não são absolutos, uma vez que não há um modelo único e universal de Instituição educacional.

Por isso a concepção e a metodologia que orientam o desenvolvimento da Avaliação Institucional na FECRA se caracterizam pelo constante envolvimento da comunidade acadêmica nessa constante o relatório de avaliação toma como ponto de partida, exatamente a caracterização histórica do seu desenvolvimento a partir dos referenciais avaliados no qual não temos o objetivo e nem a pretensão de apresentar conclusões absolutas e indiscutíveis. Por isso, nos cabe reiterar que o relatório de avaliação se inscreve no permanente processo de debate e amadurecimento institucional, como um meio a serviço do Planejamento do seu Desenvolvimento. Este é o desafio maior que se coloca para a comunidade acadêmica da FECRA.

No ano de 2010 foi realizada a construção do Laboratório de Informática, da sala de Biblioteca reforma e ampliação da administração com a construção de salas para a coordenação, tesouraria, secretaria acadêmica. Também houve aquisição de livros para atualização e adequação do acervo bibliográfico, conforme solicitação e indicação dos docentes.

# **ANEXOS**

**1- QUESTIONÁRIOS APLICADOS À COMUNIDADE INTERNA E EXTERNA**

**2- GRÁFICOS COM RESULTADOS OBTIDOS**



# **ANEXOS**

### **3- QUESTIONÁRIOS APLICADOS À COMUNIDADE INTERNA E EXTERNA**

#### **QUESTIONÁRIO AVALIAÇÃO DOS PROFESSORES**

1. Demonstra possuir conhecimento do conteúdo que desenvolve?
  - a) Fraco
  - b) Regular
  - c) Ótimo
  
2. Aborda o conteúdo, atendendo os objetivos da disciplina?
  - a) Fraco
  - b) Regular
  - c) Ótimo
  
3. Desenvolve o conteúdo, fazendo uso da metodologia de ensino e recursos pedagógicos adequados?
  - a) Fraco
  - b) Regular
  - c) Ótimo
  
4. Relaciona teoria e pratica na abordagem do conteúdo e demais atividades?
  - a) Fraco
  - b) Regular
  - c) Ótimo
  
5. Utiliza uma linguagem acessível e clara ao ministrar as aulas?
  - a) Fraco
  - b) Regular
  - c) Ótimo

6. Realiza avaliações de forma compatível com o conteúdo ministrados em sala de aula?
- a) Fraco
  - b) Regular
  - c) Ótimo
7. Mantêm clima de respeito mútuo, atenção e trabalho com os acadêmicos?
- a) Fraco
  - b) Regular
  - c) Ótimo
8. Cumpre os horários de aulas e outras atividades programadas?
- a) Fraco
  - b) Regular
  - c) Ótimo

## QUESTIONÁRIO DOCENTE

1. Você se sente bem trabalhando na FECRA?

- a) Você gosta do ambiente de trabalho
- b) Não há outras opções de emprego
- c) As aulas ajudam completar o salário
- d) Enriquece o currículo
- e) Outro motivo

2. O plano de carreira da FECRA atende as suas expectativas?

- a) Sim
- b) Não
- c) Em parte

3. O plano de capacitação docente atende as suas expectativas de carreira continuada?

- a) Sim
- b) Não
- c) Em parte

4. Como você avalia as instituições físicas da FECRA?

- a) Fraco
- b) Regular
- c) Ótimo

5. Como você avalia os recursos pedagógicos existente na instituição?

- a) Fraco
- b) Regular
- c) Ótimo

6. Assinale na escala abaixo o seu grau de envolvimento com a instituição:

- a) 1
- b) 2
- c) 3
- d) 4
- e) 5
- f) 6
- g) 7
- h) 8
- i) 9
- j) 10

7. Como você avalia os serviços técnicos administrativos da instituição?

- a) Fraco
- b) Regular
- c) Ótimo

## QUESTIONÁRIO TÉCNICO – ADMINISTRATIVO

1. Você se sente bem trabalhando na FECRA?

- a) Sim
- b) Não
- c) Em parte

2. O plano de carreira da FECRA atende as suas expectativas?

- a) Sim
- b) Não
- c) Em parte

3. Como você avalia as instalações físicas da FECRA?

- a) Insuficiente
- b) Fraca
- c) Regular
- d) Bom
- e) Ótimo

4. Como você avalia o entrosamento entre o corpo docente discente?

- a) Insuficiente
- b) Fraca
- c) Regular
- d) Bom
- e) Ótimo

5. Como você avalia seu relacionamento com a direção da instituição?

- a) Insuficiente
- b) Fraca
- c) Regular
- d) Bom
- e) Ótimo

6. Como você avalia as condições de manutenção da infra-estrutura?

- a) Insuficiente
- b) Fraca
- c) Regular
- d) Bom
- e) Ótimo

7. Na escala abaixo, assinale o numero que corresponderia com seu grau de envolvimento com a FECRA. Como você avalia seu relacionamento com o corpo docente e discente?

- a) 1
- b) 2
- c) 3
- d) 4
- e) 5
- f) 6
- g) 7
- h) 8
- i) 9
- j) 10

8. Como você avalia as políticas de recepção, atendimento, agilidade aos alunos e professores?

- a) Insuficiente
- b) Fraca
- c) Regular
- d) Bom
- e) Ótimo

## QUESTIONÁRIO ALUNOS

1. Você tomou conhecimento da FECRA através de?
  - a) Jornal
  - b) Rádio
  - c) Parente
  - d) Outdoors
  - e) Internet
  - f) Divulgação em sua escola
  - g) Outros
  
2. Por que razões você escolheu a FECRA?
  - a) Pela localização
  - b) Por sugestão da família/amigos
  - c) Pela proposta pedagógica
  - d) Pela relação qualidade e preço
  - e) Pelo fato de possuir convênios com outras instituições
  - f) Variedade de opções pela variedade profissional
  - g) Por ter sido aprovado no seletivo
  - h) Sem razão especial
  - i) Outra razão
  
3. Antes de optar pela FECRA, você avaliou a possibilidade de estudar em outras faculdades?
  - a) Sim
  - b) Não
  
4. Como você avalia o equipamento e o material pedagógico existente na instituição?
  - a) Insuficiente
  - b) Fraco
  - c) Regular
  - d) Bom
  - e) Ótimo



5. Como você avalia a instalação física da FECRA?
- a) Insuficiente
  - b) Fraco
  - c) Regular
  - d) Bom
  - e) Ótimo
6. Como você avalia a biblioteca e o acervo bibliográfico?
- a) Insuficiente
  - b) Fraco
  - c) Regular
  - d) Bom
  - e) Ótimo
7. Como você avalia o atendimento na biblioteca?
- a) Insuficiente
  - b) Fraco
  - c) Regular
  - d) Bom
  - e) Ótimo
8. Como você avalia o atendimento técnico-administrativo?
- a) Insuficiente
  - b) Fraco
  - c) Regular
  - d) Bom
  - e) Ótimo
9. Sou pontual e assíduo em sala de aula?
- a) Sempre
  - b) As vezes
  - c) Quase nunca
  - d) Nunca

10. Realizo as atividades acadêmicas previstas para o curso?

- a) Sempre
- b) As vezes
- c) Quase nunca
- d) Nunca

11. Faço perguntas e discuto idéias em sala de aula?

- a) Sempre
- b) As vezes
- c) Quase nunca
- d) Nunca

12. Respeito os professores como profissionais e pessoas?

- a) Sempre
- b) As vezes
- c) Quase nunca
- d) Nunca

13. Estudo além dos conteúdos obrigatórios?

- a) Sempre
- b) As vezes
- c) Quase nunca
- d) Nunca

## QUESTIONÁRIO COMUNIDADE EXTERNA

1. Você conhece a FECRA?
  - a) Sim
  - b) Não
  
2. Em caso positivo, como você tomou conhecimento da FECRA?
  - a) Rádio
  - b) Jornal
  - c) Parentes
  - d) Outdoors
  - e) Internet
  - f) Outros
  
3. Você conhece as dependências da FECRA?
  - a) Biblioteca
  - b) Laboratório de Informática
  - c) Salas de Aula
  - d) Brinquedoteca
  - e) Ginásio
  
4. Entre as dependências que você conhece avalie a qualidade (Biblioteca)?
  - a) Biblioteca
  - b) Laboratório de Informática
  - c) Salas de Aula
  - d) Brinquedoteca
  - e) Ginásio
  
5. Você conhece os cursos ofertados?
  - a) Sim
  - b) Não

6. Como você avalia a qualidade dos cursos (Normal Superior)?

- a) 1
- b) 2
- c) 3
- d) 4
- e) 5

7. Como você avalia a qualidade dos cursos (Administração)?

- a) 1
- b) 2
- c) 3
- d) 4
- e) 5

8. Como você avalia a qualidade dos cursos (Pedagogia)?

- a) 1
- b) 2
- c) 3
- d) 4
- e) 5

9. Como você avalia a qualidade dos cursos (Letras)?

- a) 1
- b) 2
- c) 3
- d) 4
- e) 5

10. Atividades promovidas pela FECRA que você conhece ?

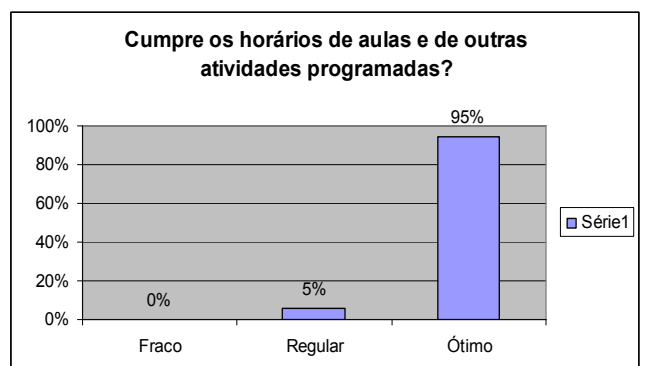
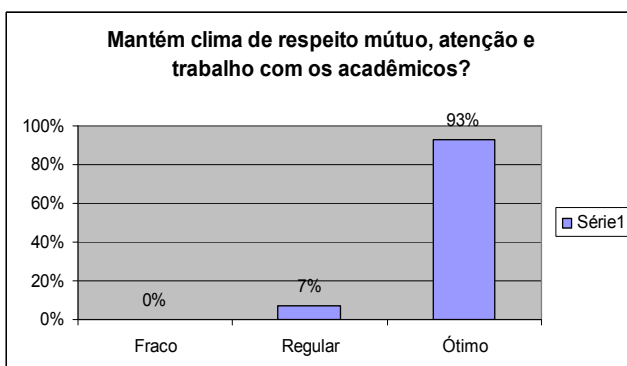
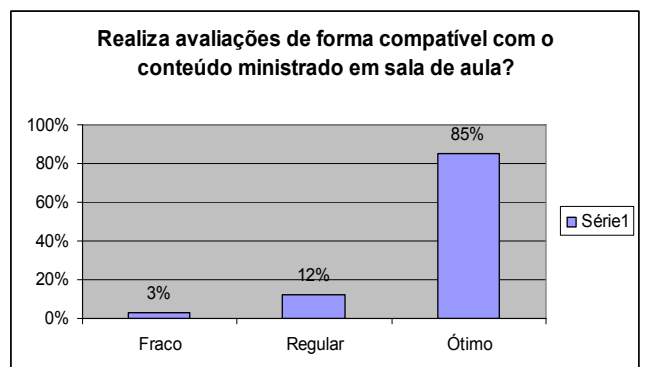
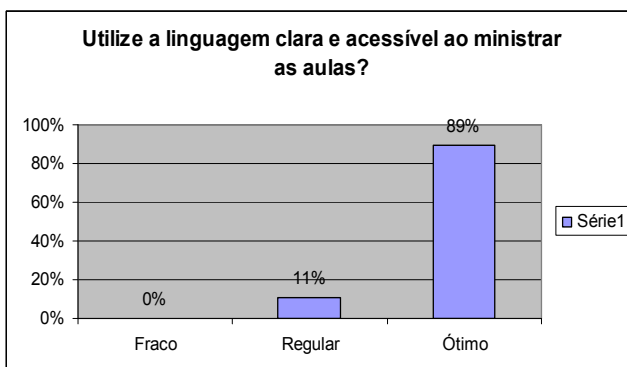
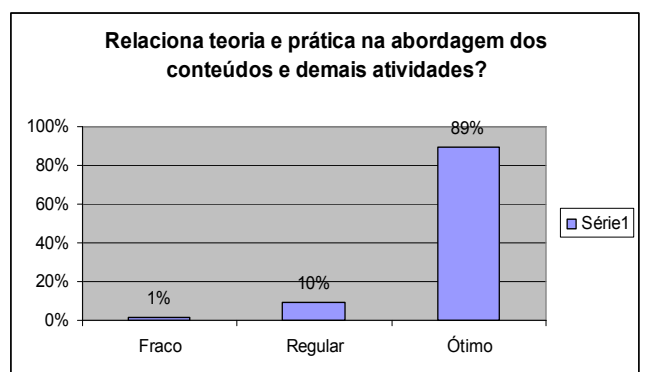
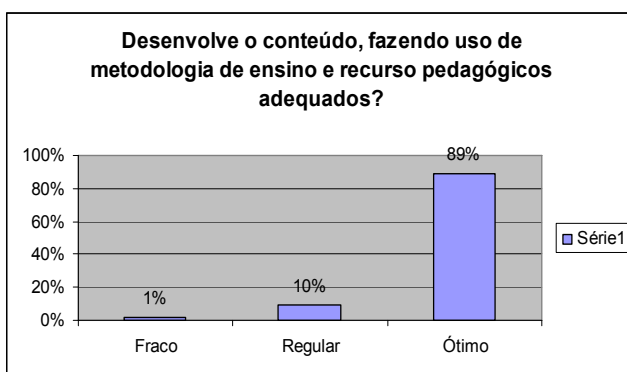
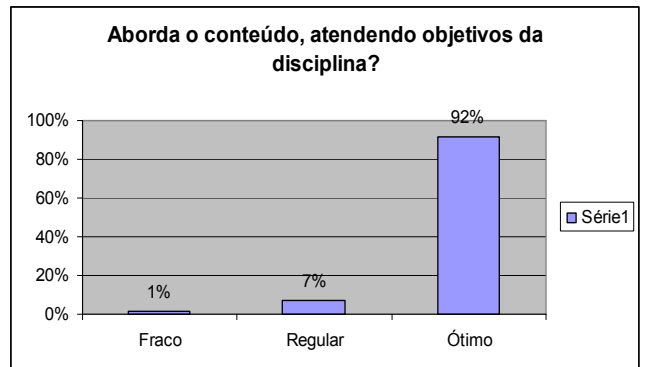
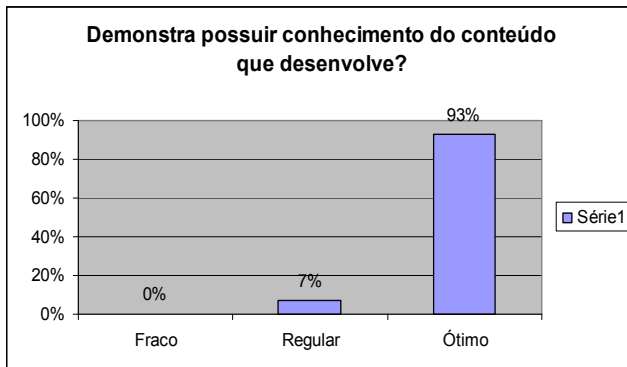
- a) Semana Pedagógica
- b) Estágio Supervisionado
- c) Alfabetização de Jovens e Adultos

11. Na sua opinião qual a importância da FECRA para a comunidade de Costa Rica?

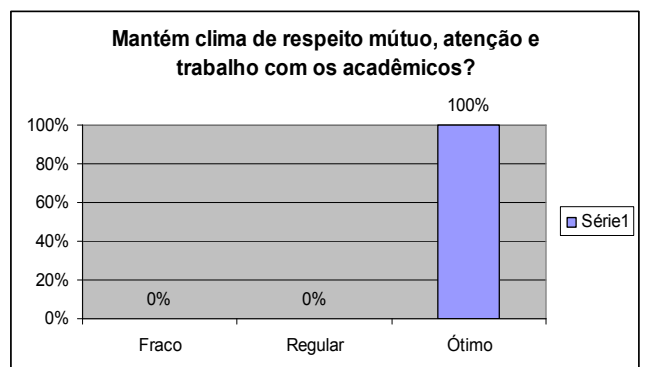
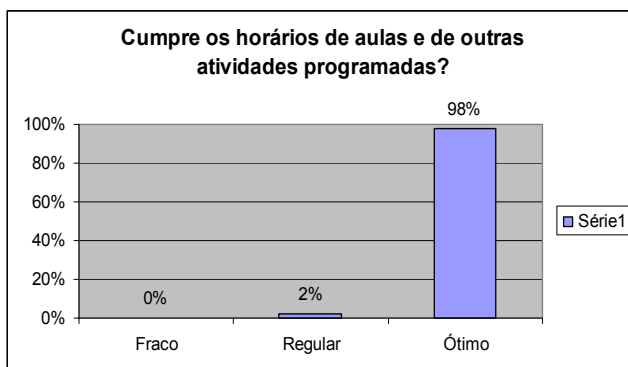
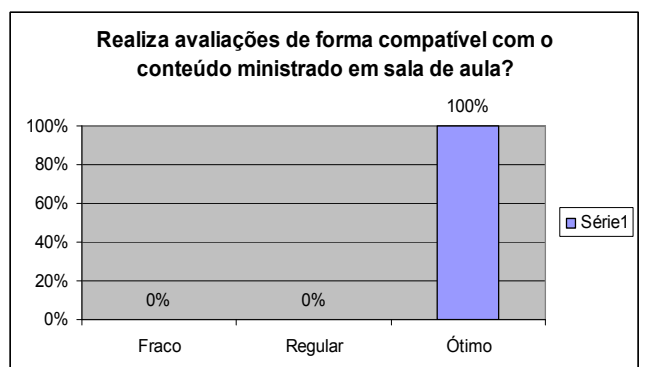
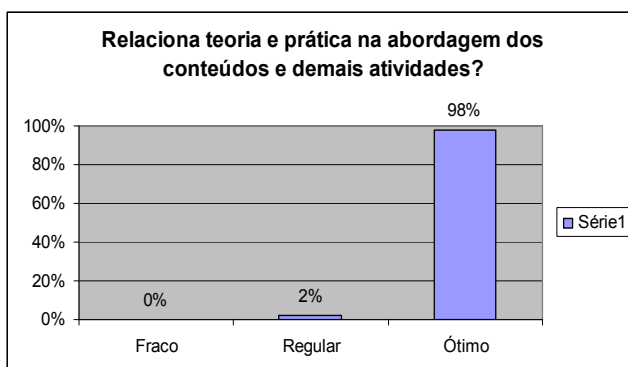
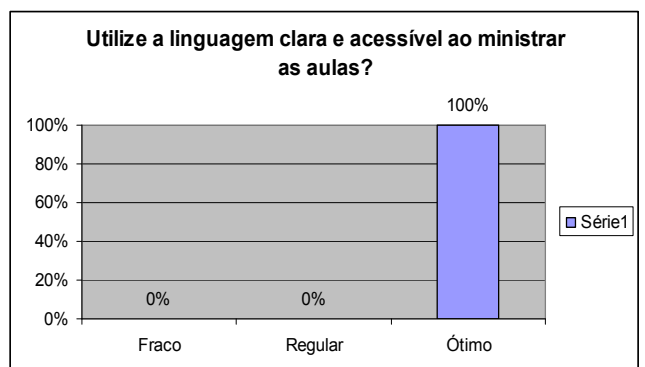
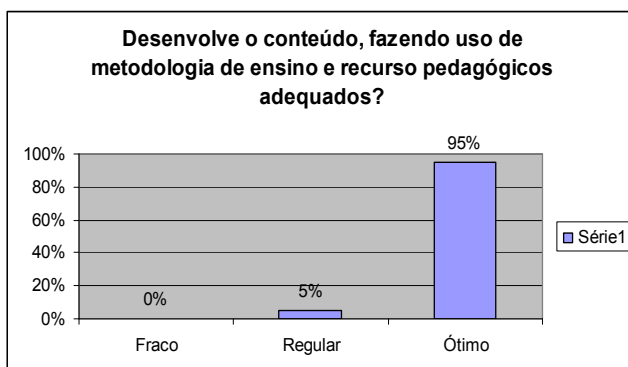
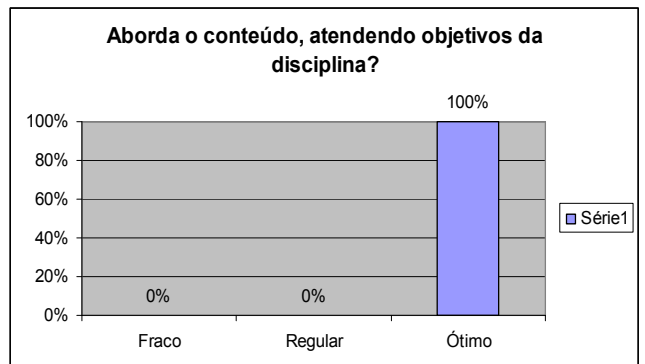
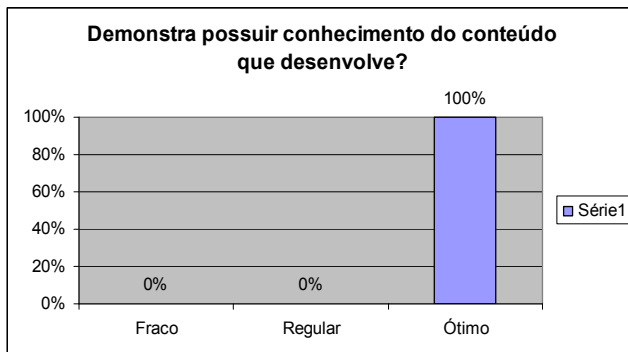
- a) 1
- b) 2
- c) 3
- d) 4
- e) 5
- f) 6
- g) 7
- h) 8
- i) 9
- j) 10

**GRÁFICOS COM  
RESULTADOS OBTIDOS**

# PROFESSORA: ANA CARLA LEÃO SANTOS

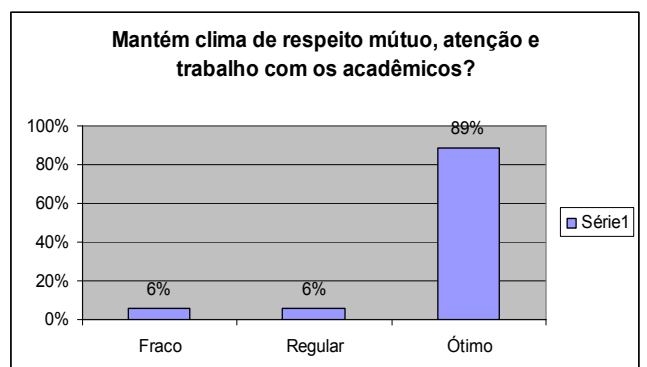
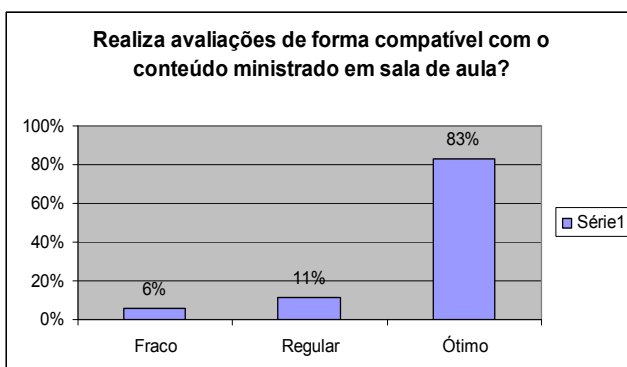
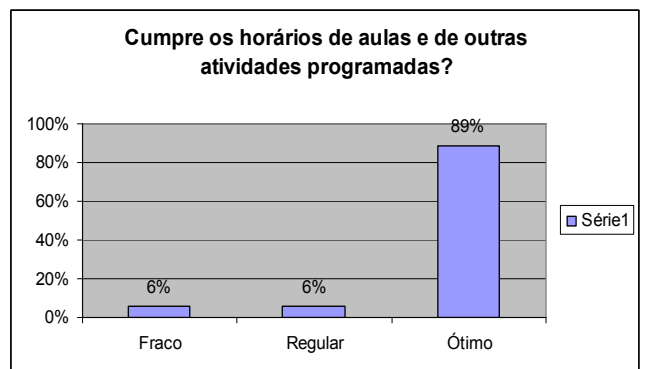
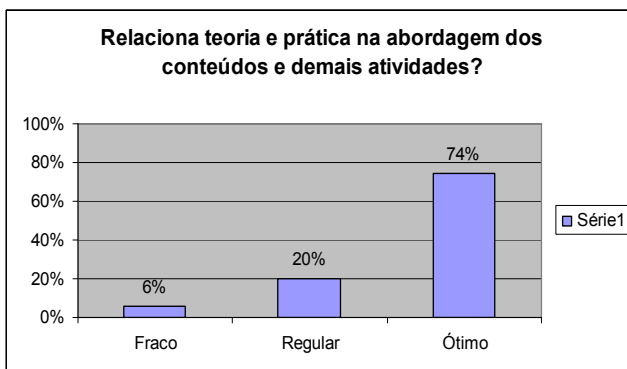
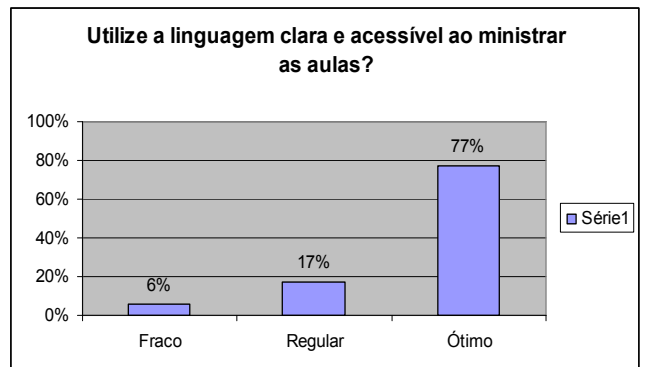
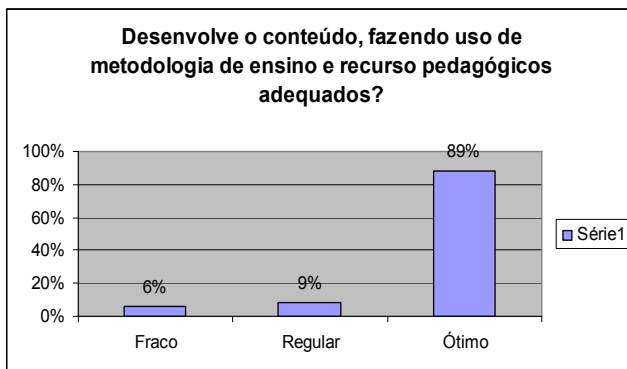
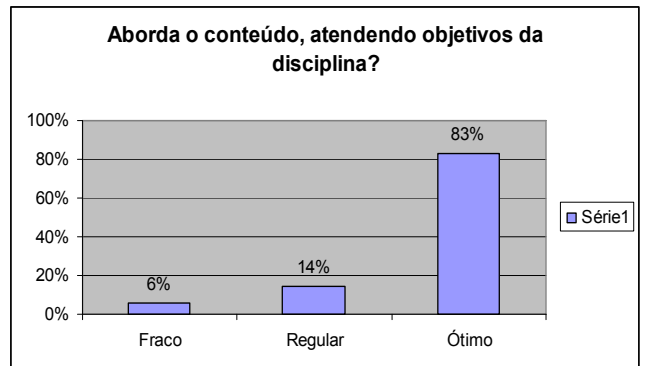
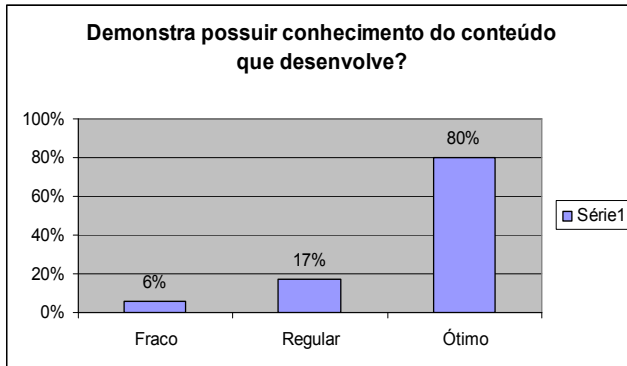


# PROFESSORA: CLAUDIA REGINA RENDA BISCARO HERRERA

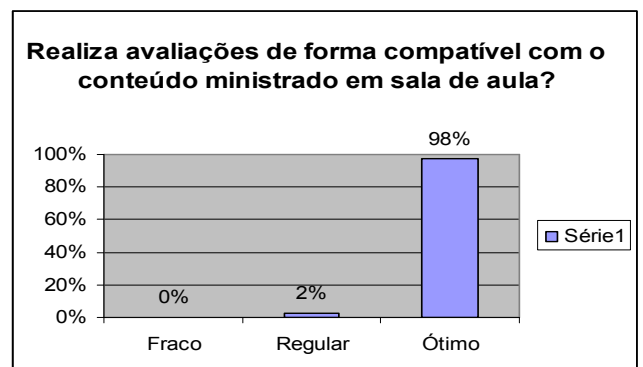
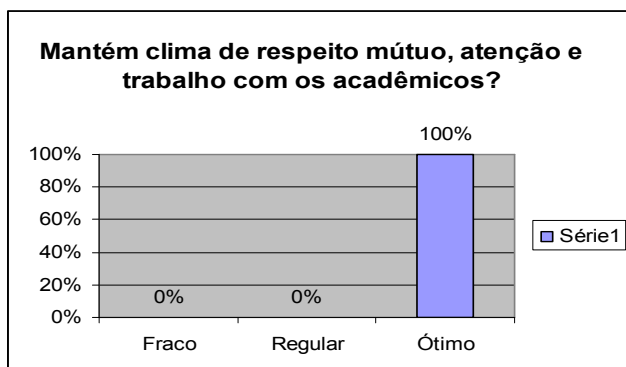
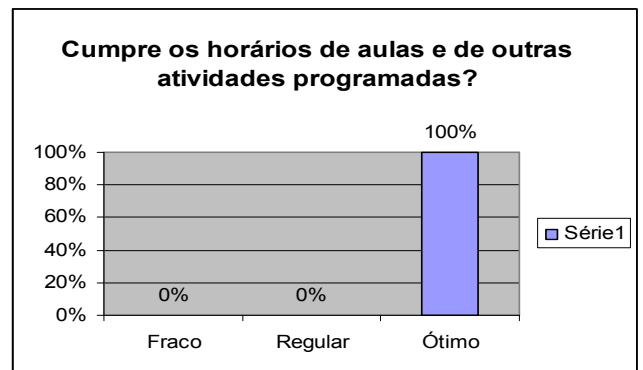
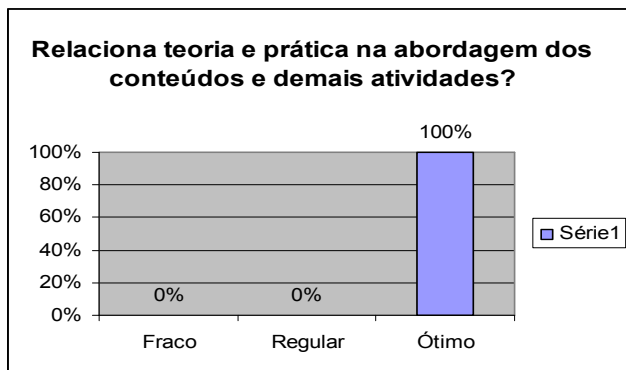
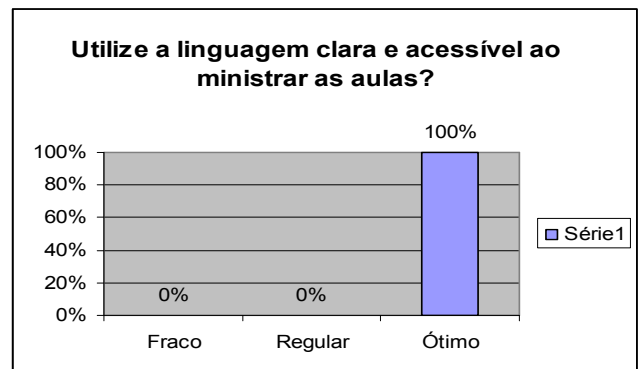
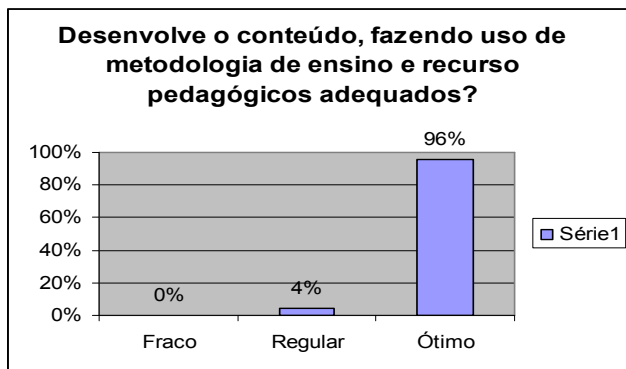
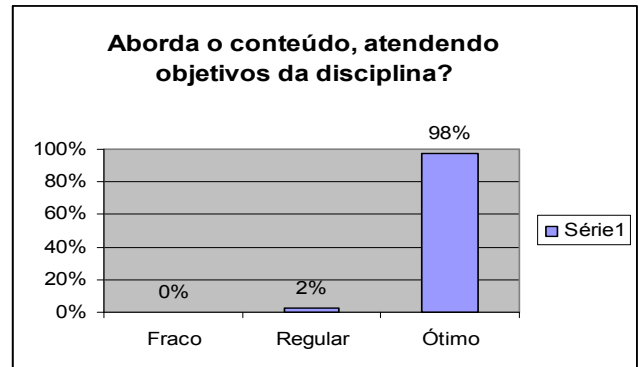
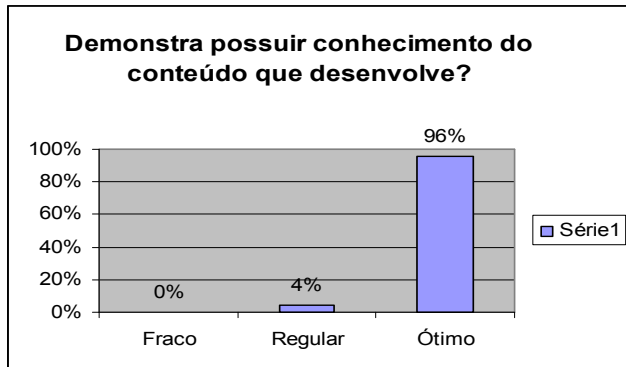




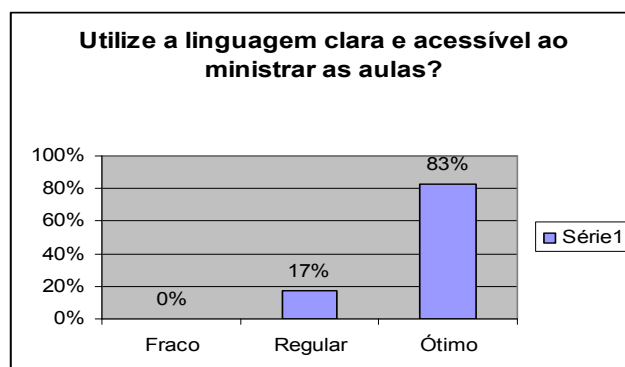
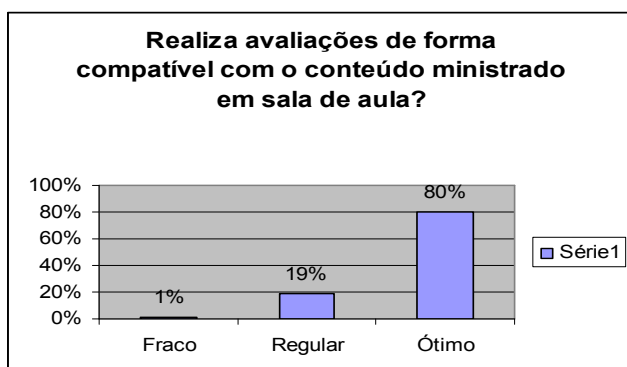
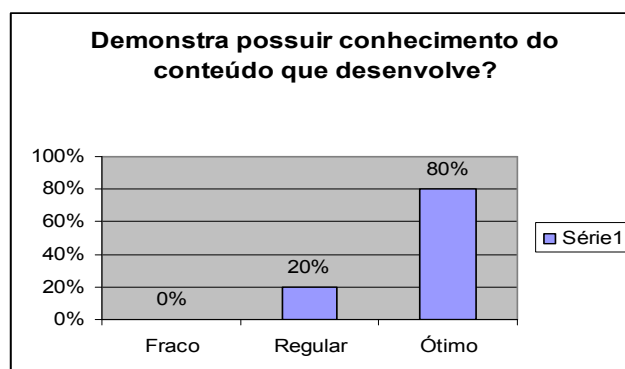
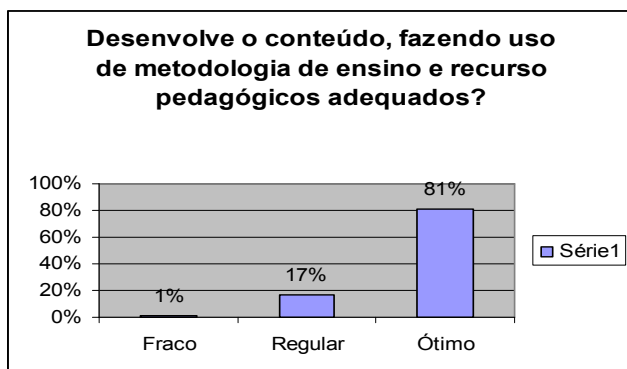
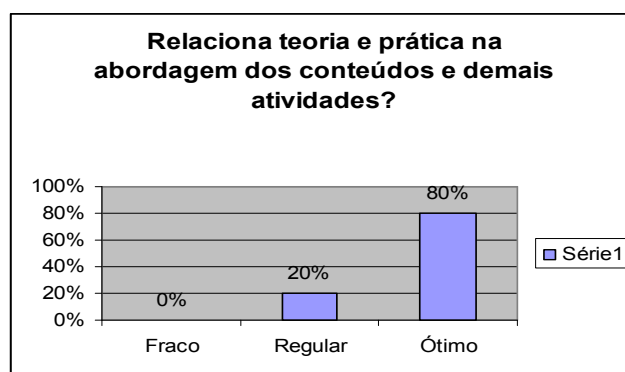
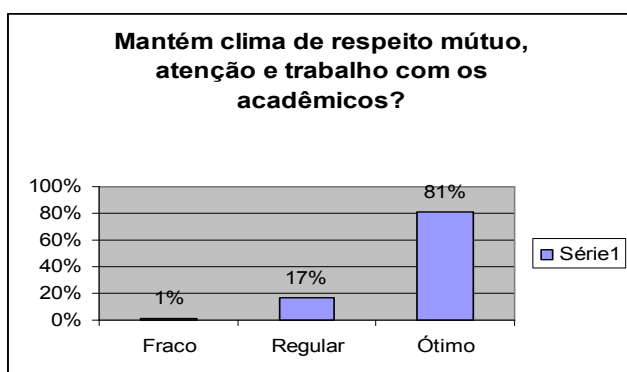
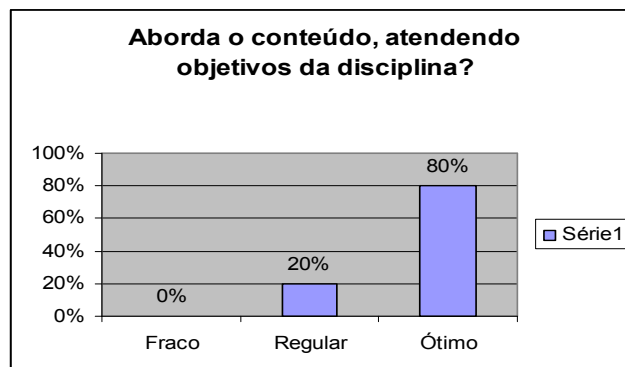
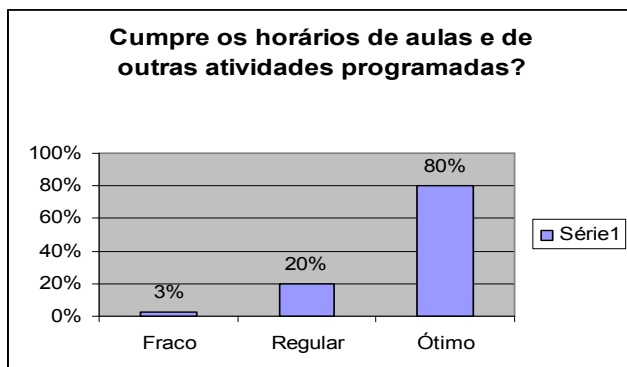
# PROFESSOR: CYNTHIA CÂNDIDA CORRÊA



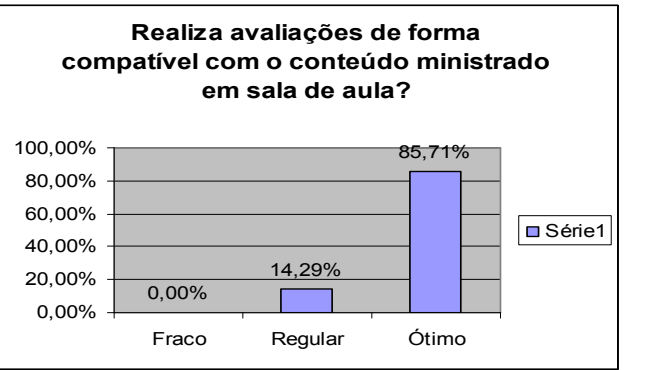
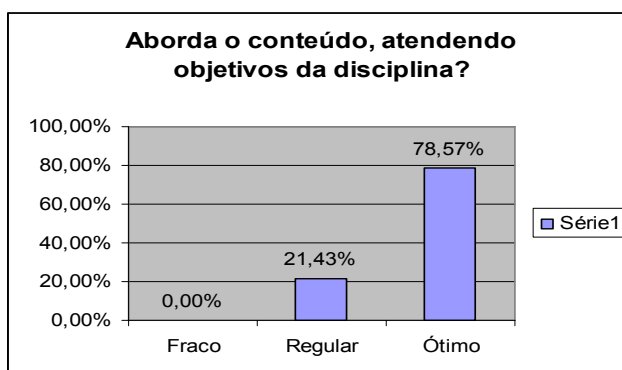
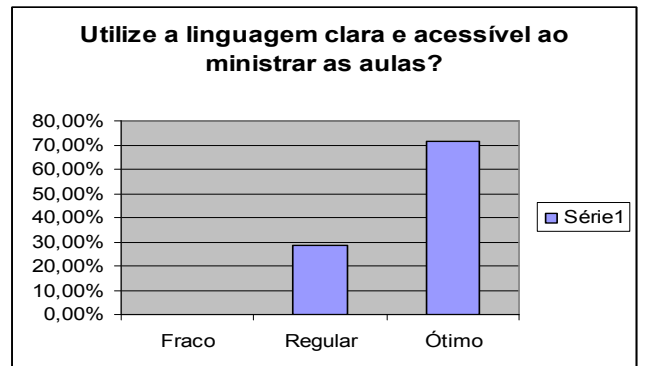
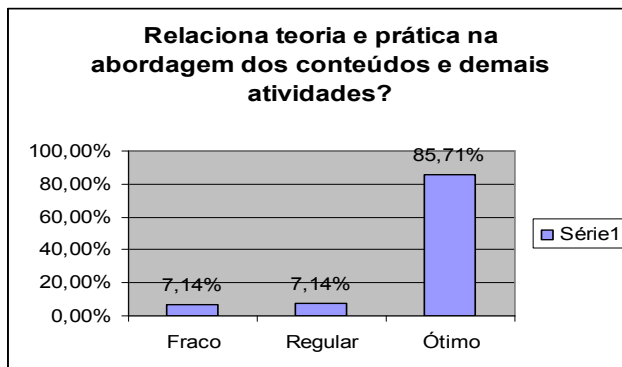
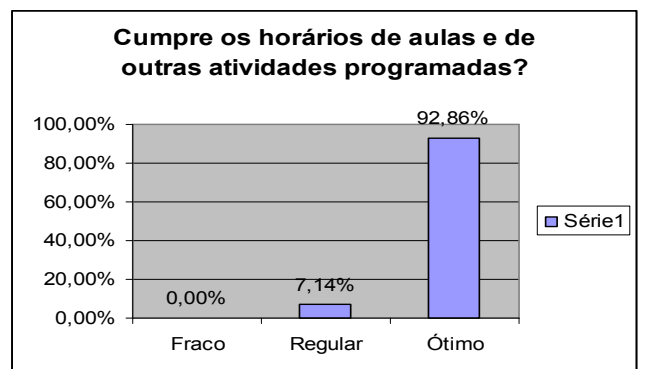
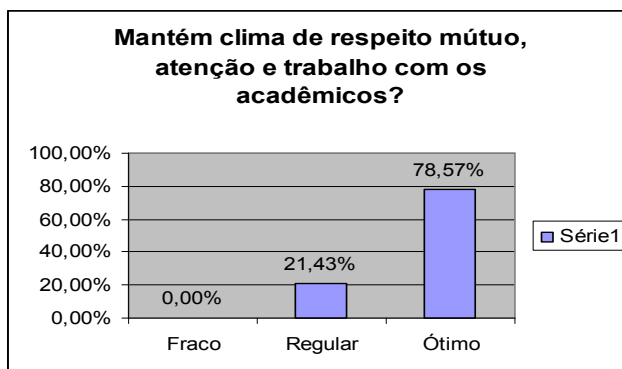
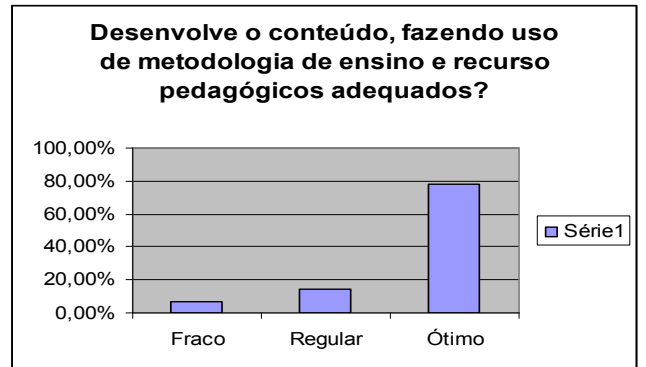
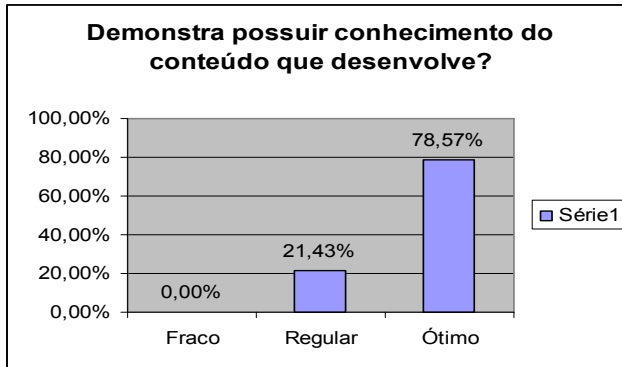
# PROFESSORA: ÉDNA LÁZARO GASQUEZ



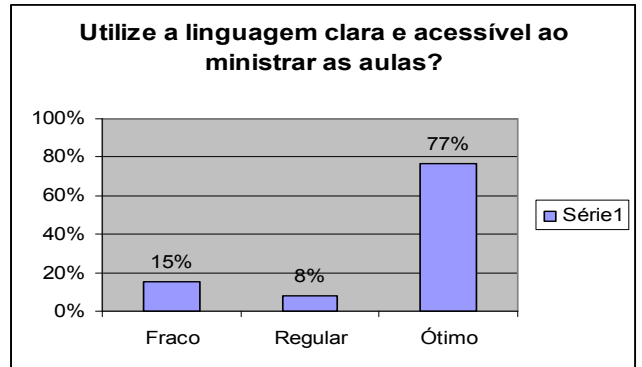
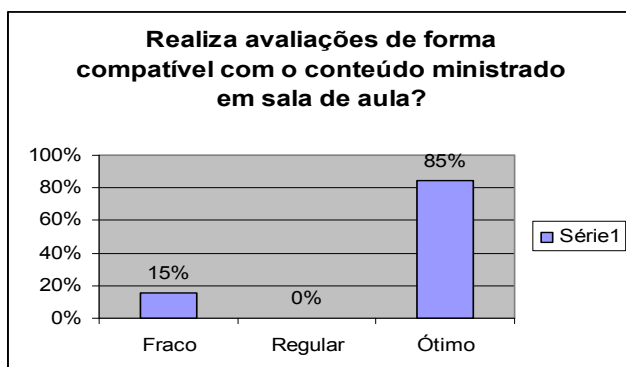
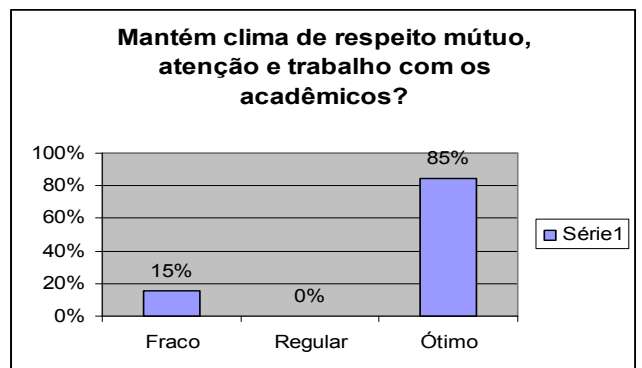
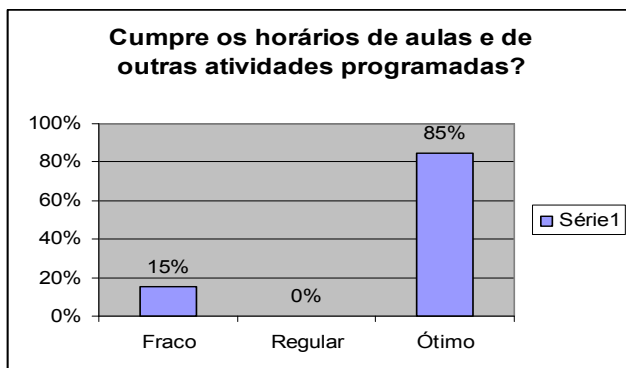
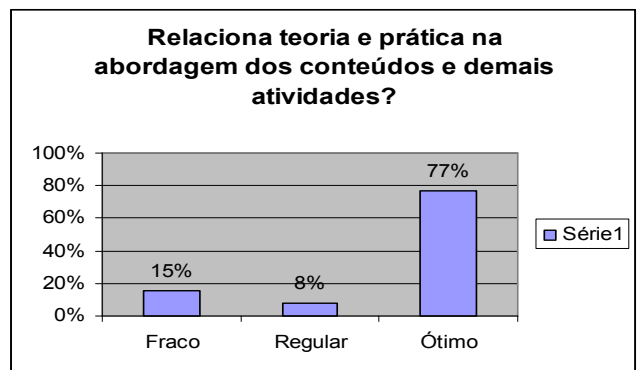
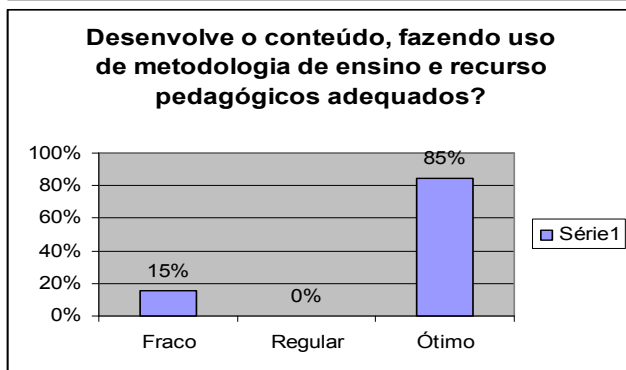
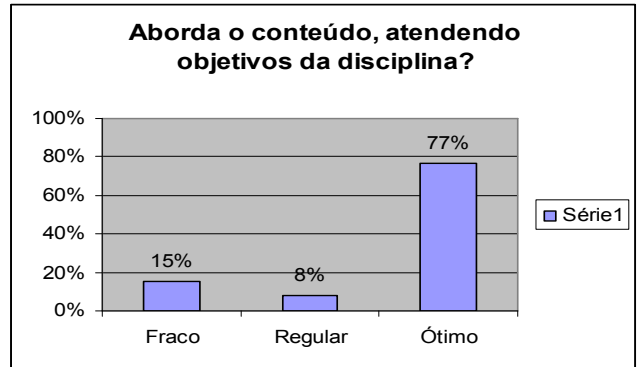
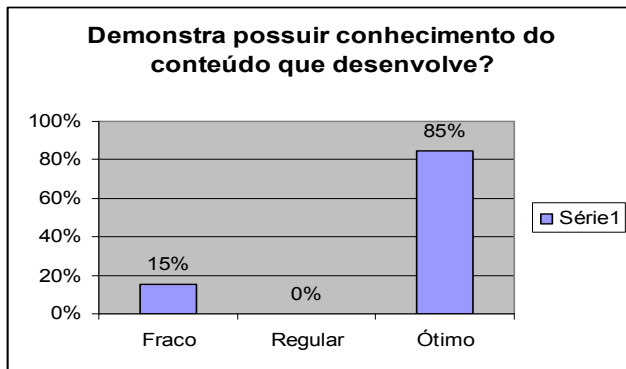
# PROFESSORA: ESTELA MARA DE ANDRADE



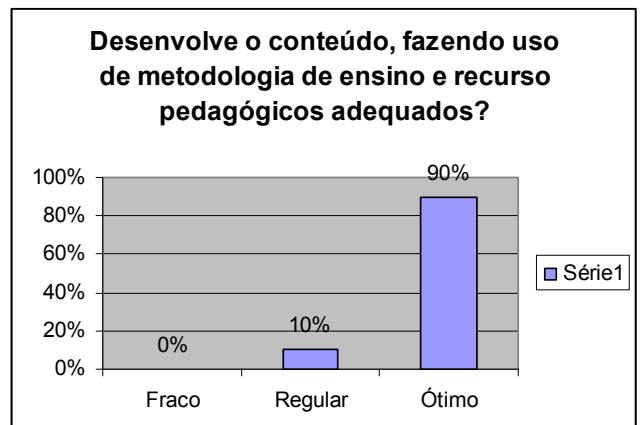
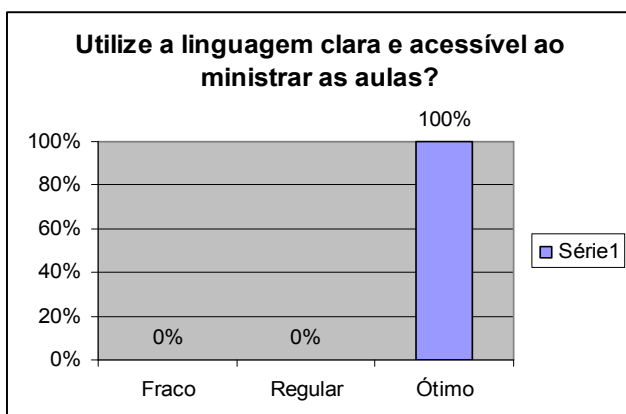
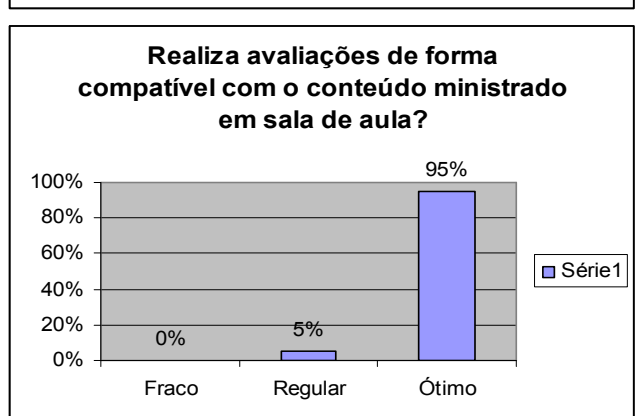
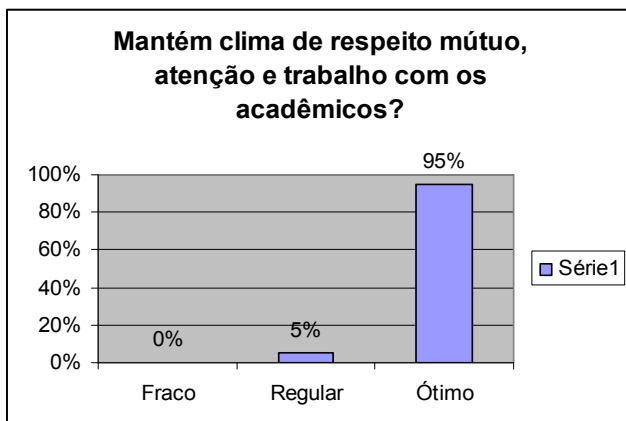
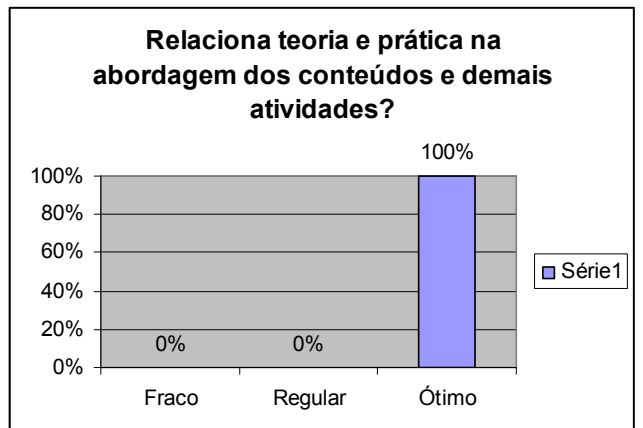
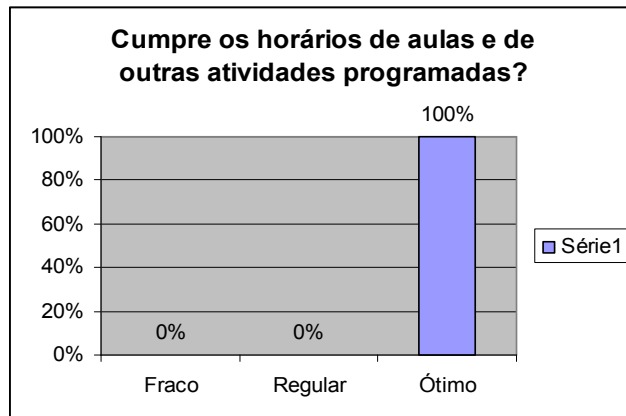
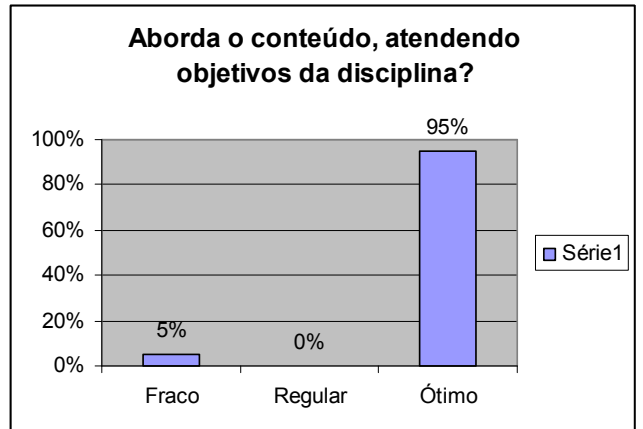
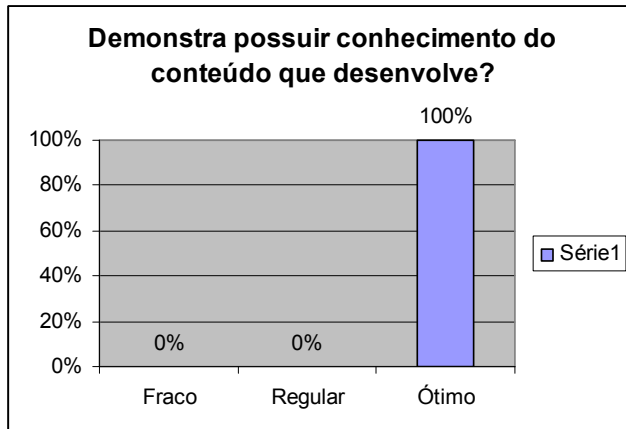
# PROFESSORA: HELENA OTONI CAMARGO BRAUN



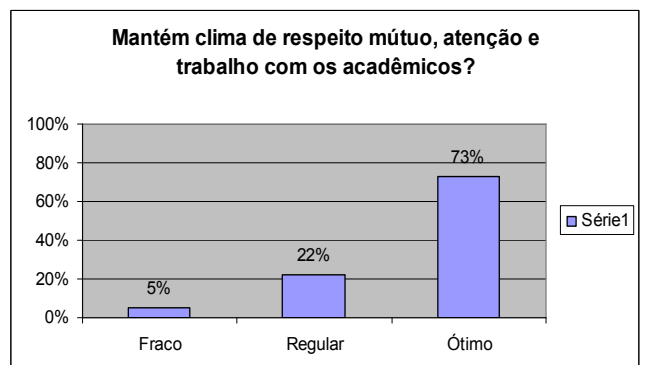
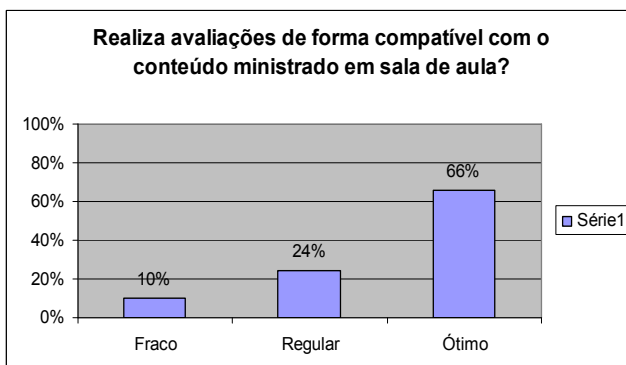
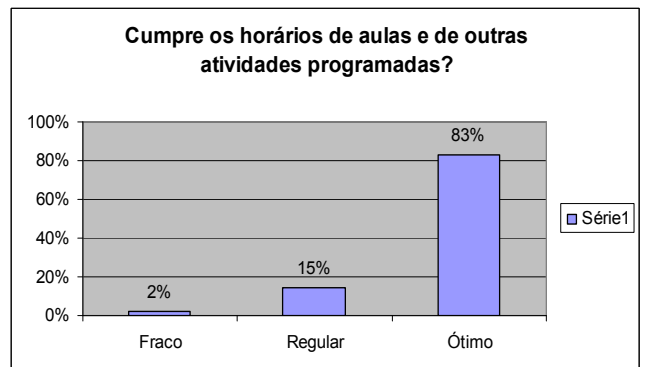
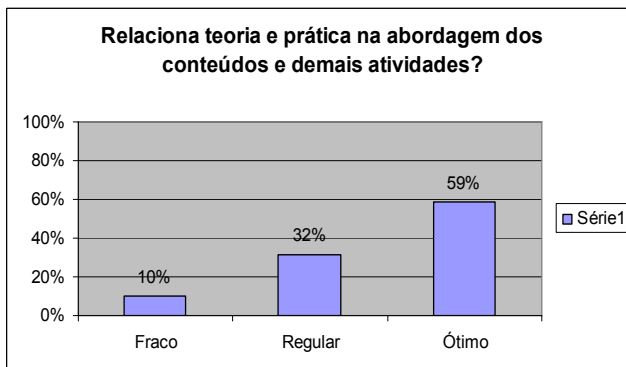
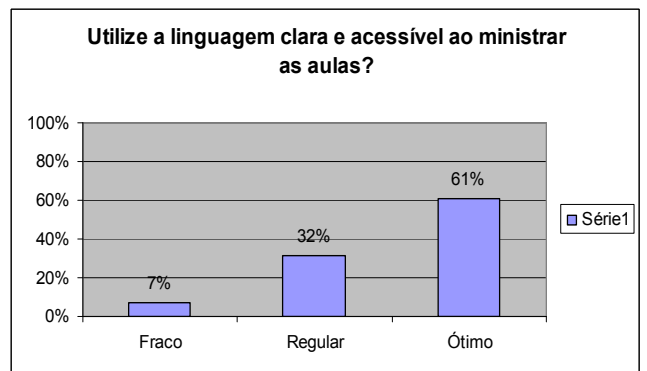
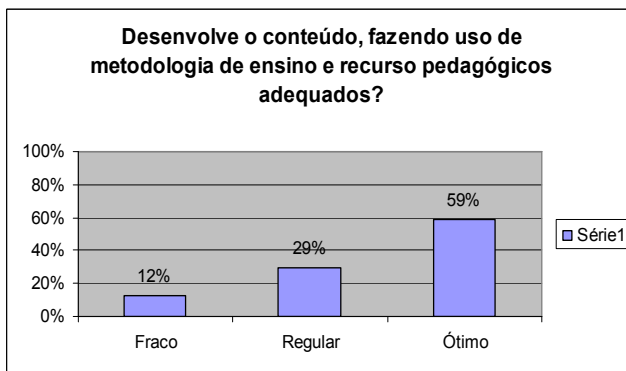
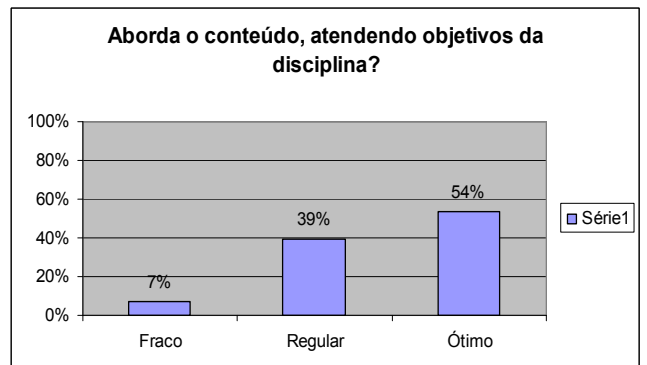
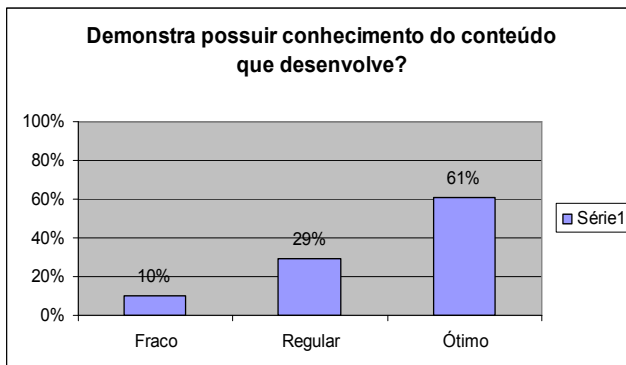
# PROFESSORA: IRANI APARECIDA MURJA FARIA



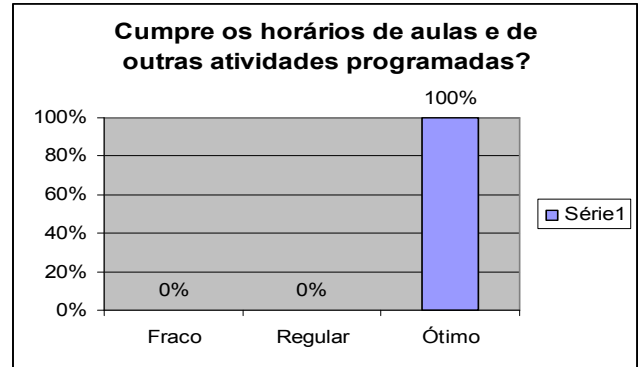
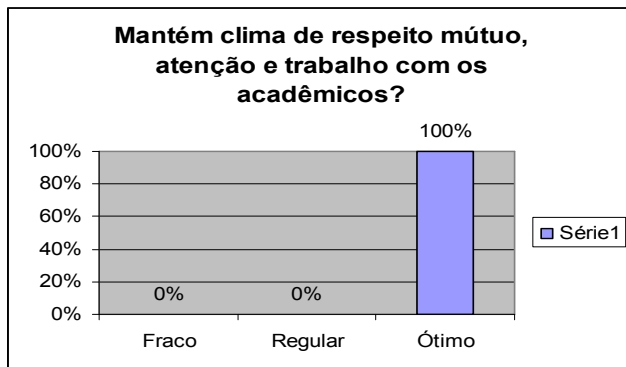
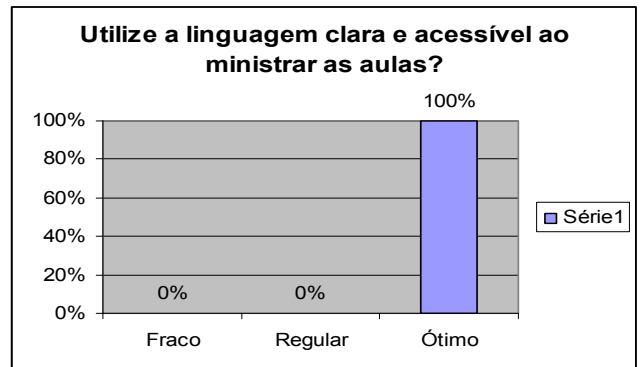
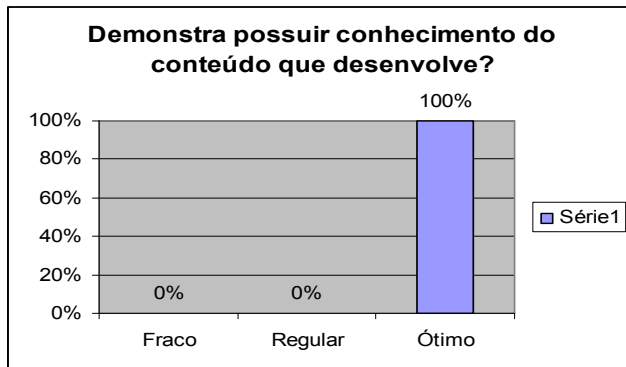
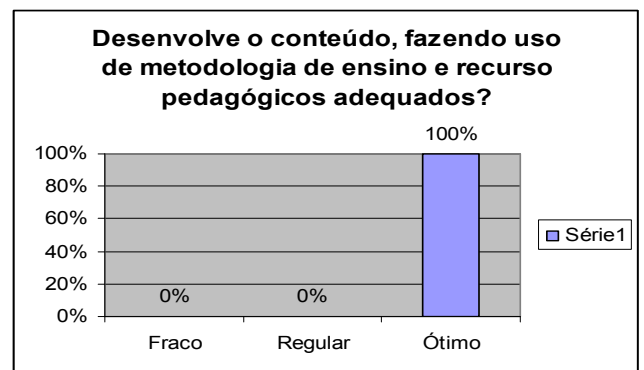
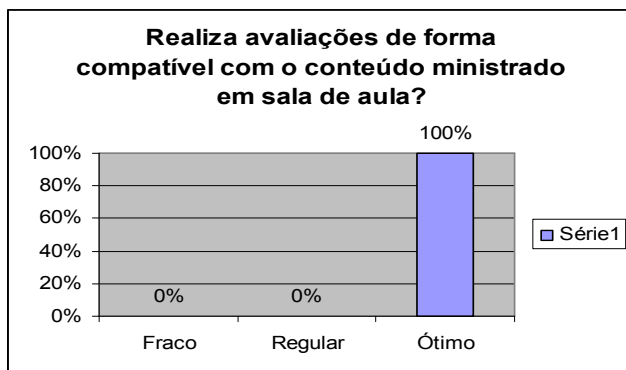
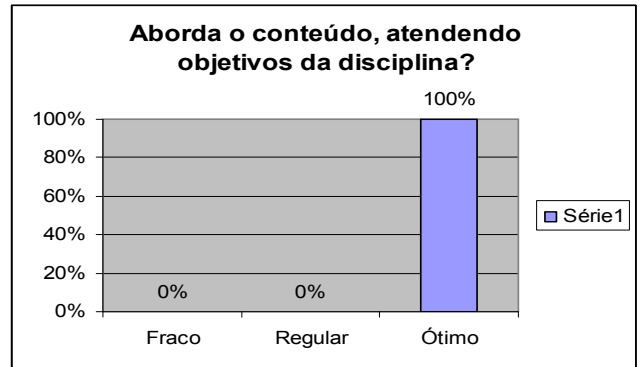
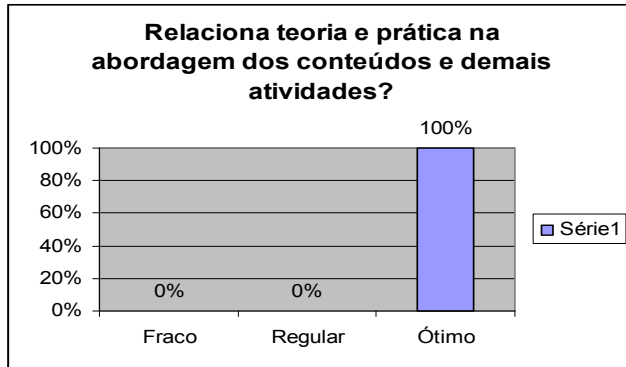
# PROFESSORA: IVONETE CORRÊA GOMES CARVALHO



# PROFESSOR: LEANDRO TÁBUAS ALCÂNTARA

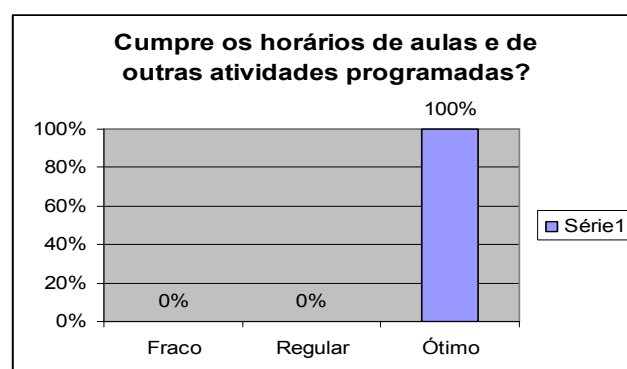
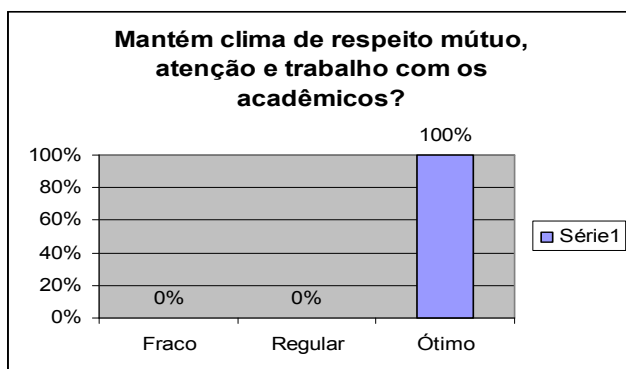
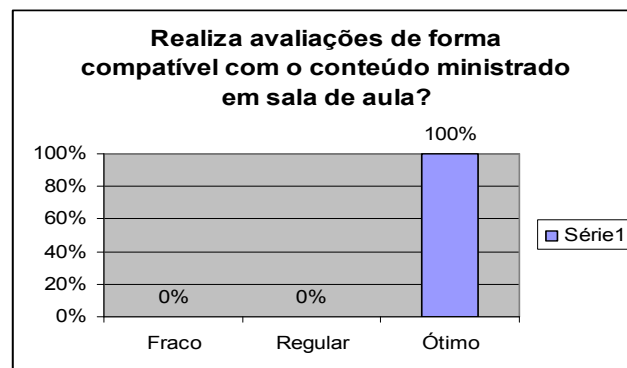
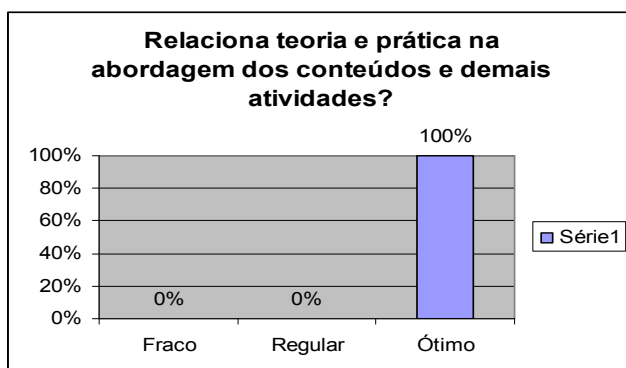
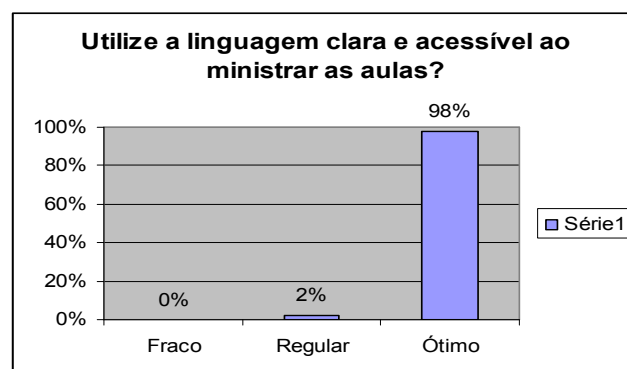
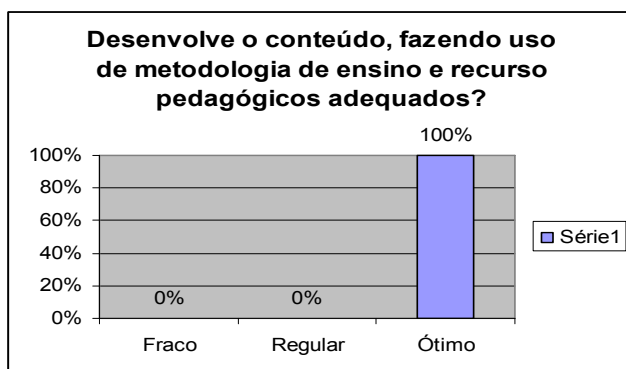
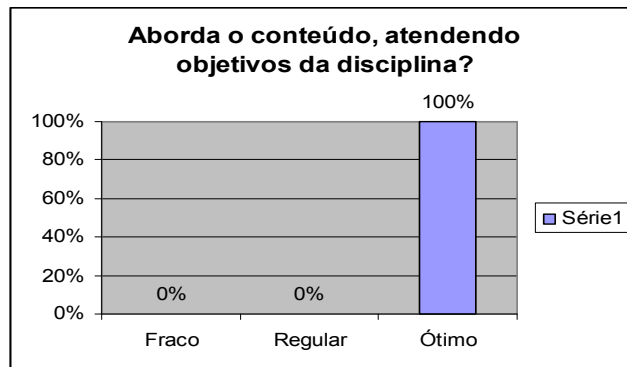
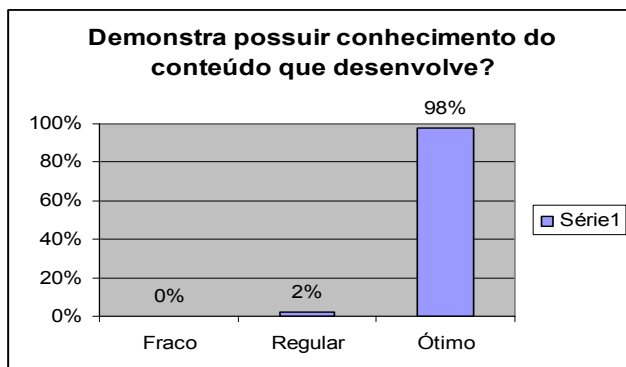


# PROFESSORA: MARA SILVA PAES BARBOSA

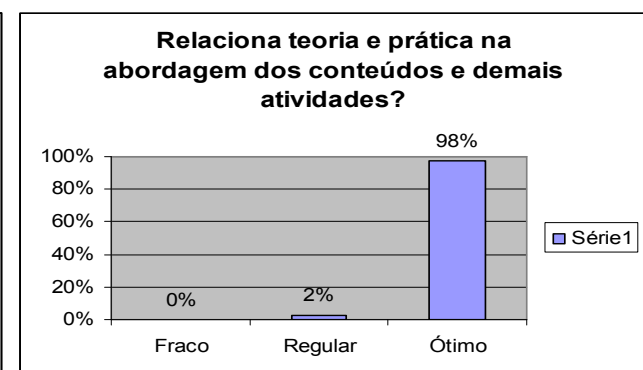
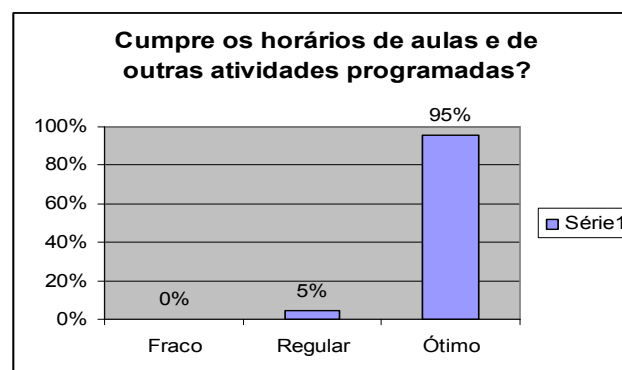
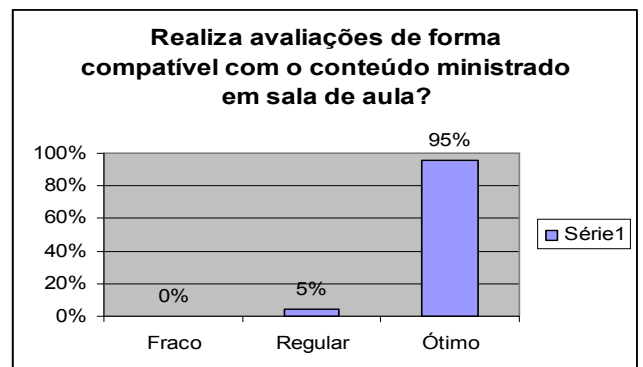
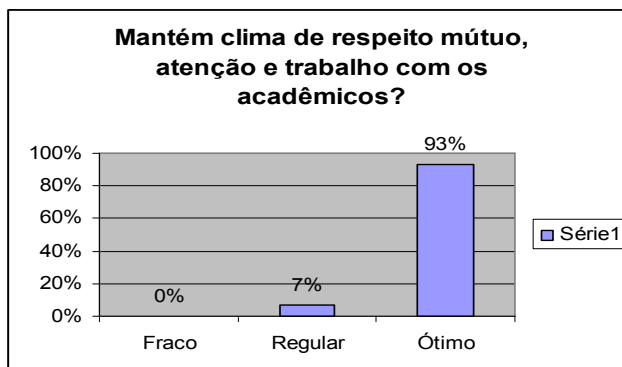
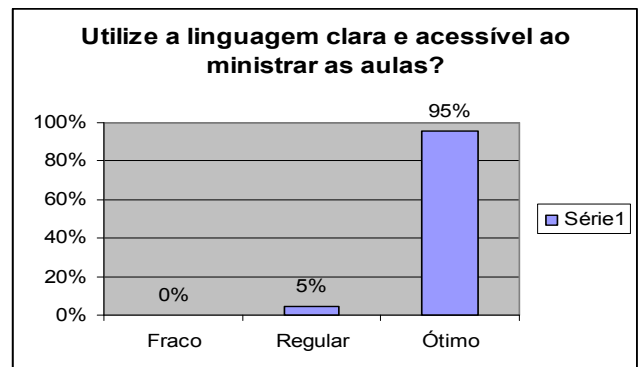
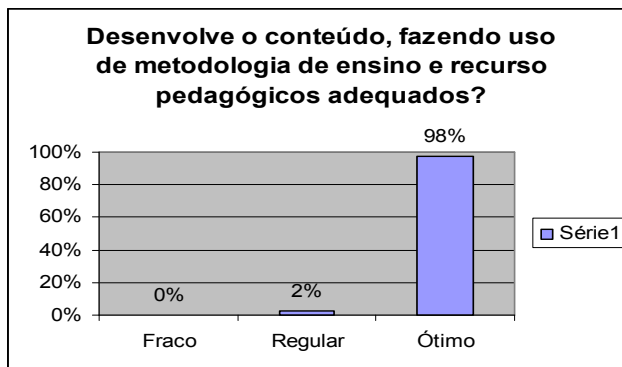
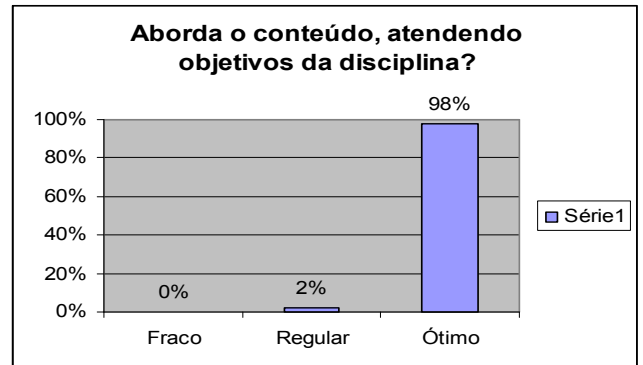
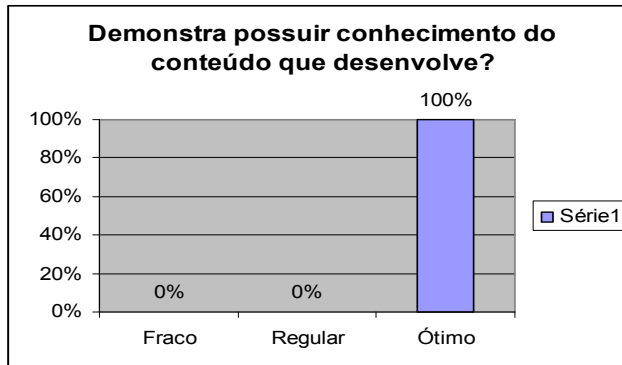




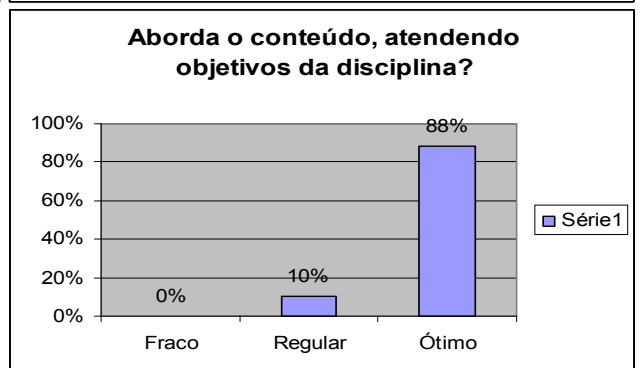
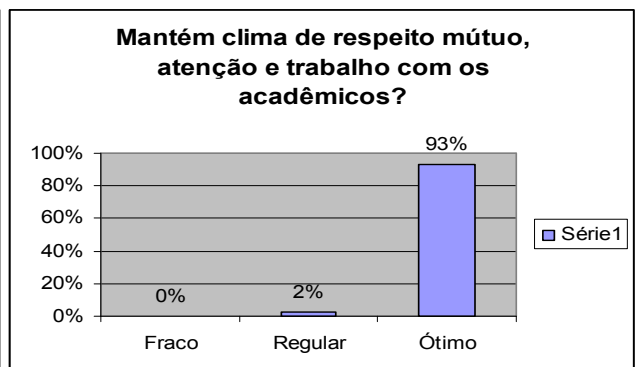
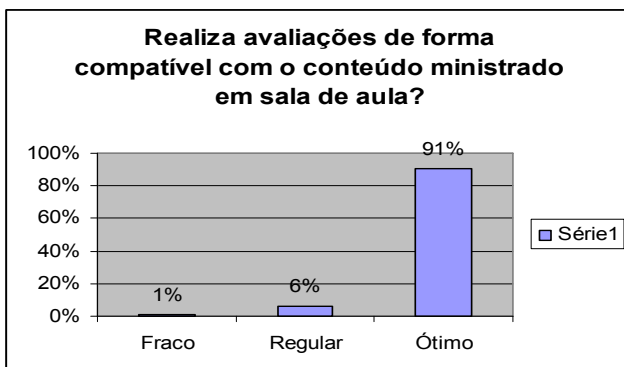
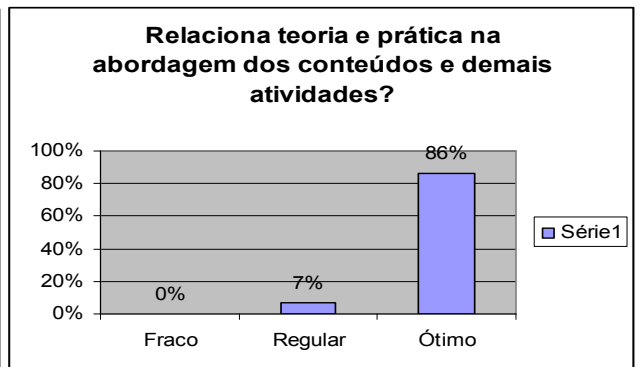
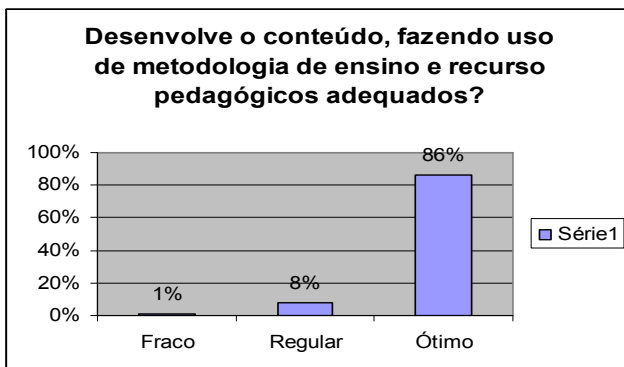
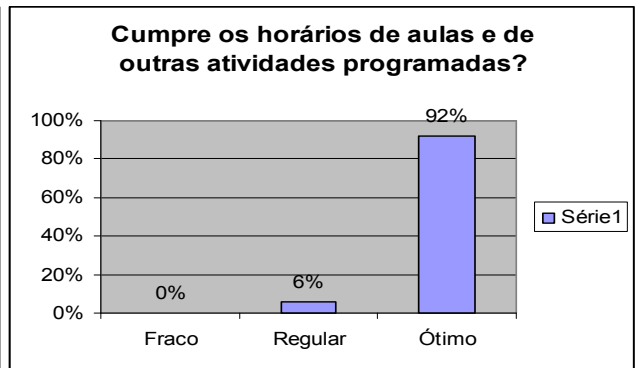
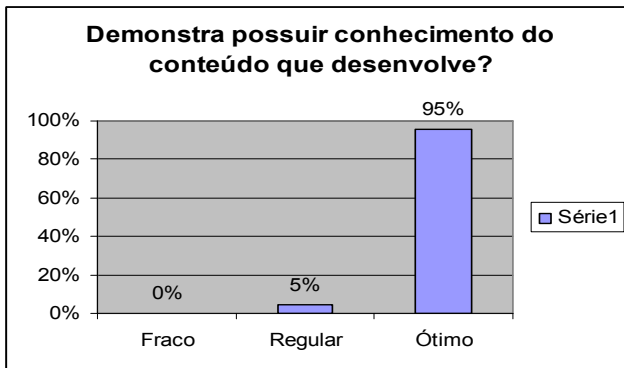
# PROFESSORA: MÁRCIA APARECIDA DA SILVA PEREIRA



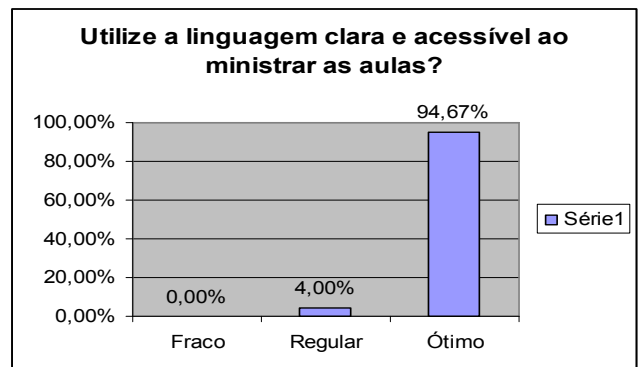
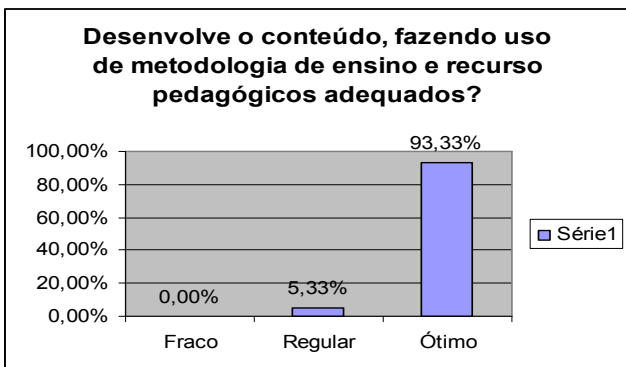
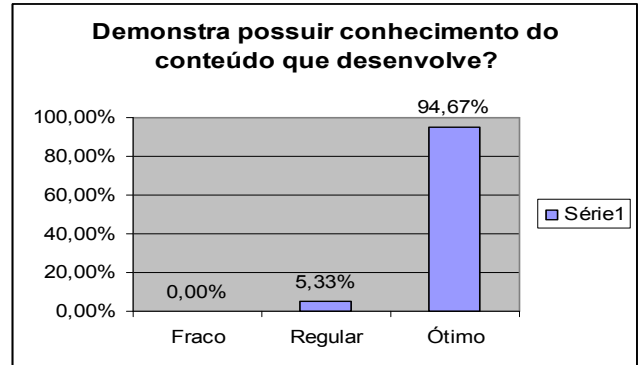
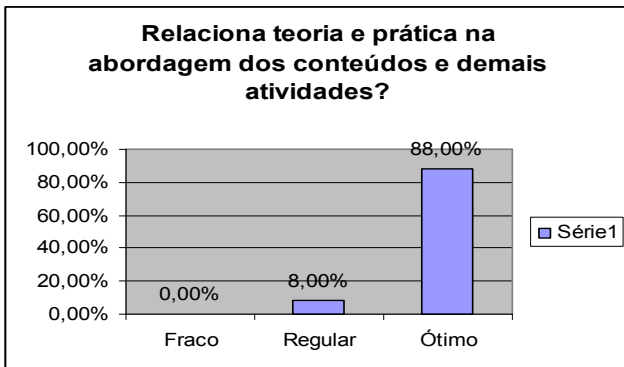
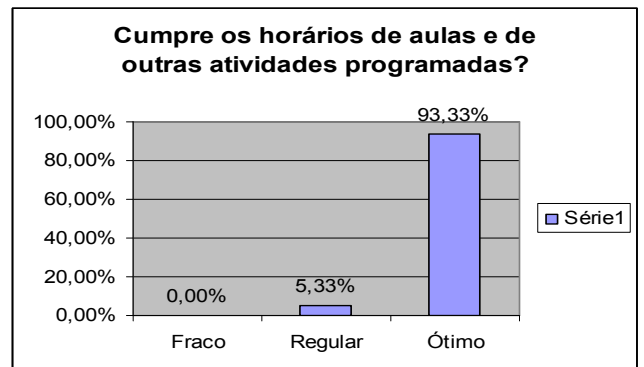
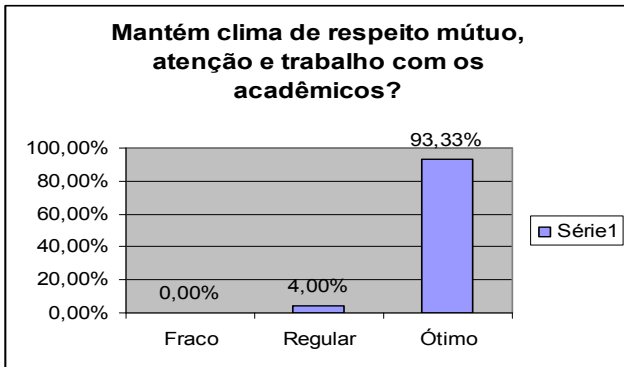
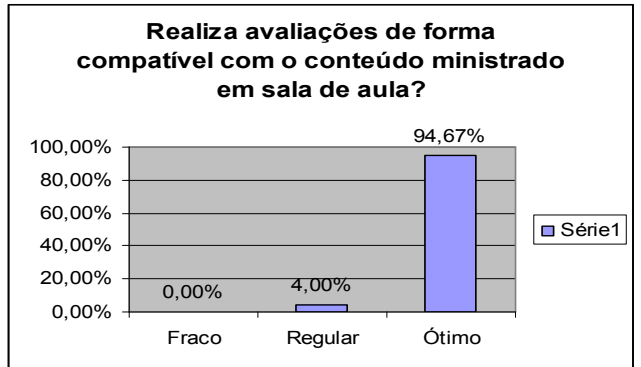
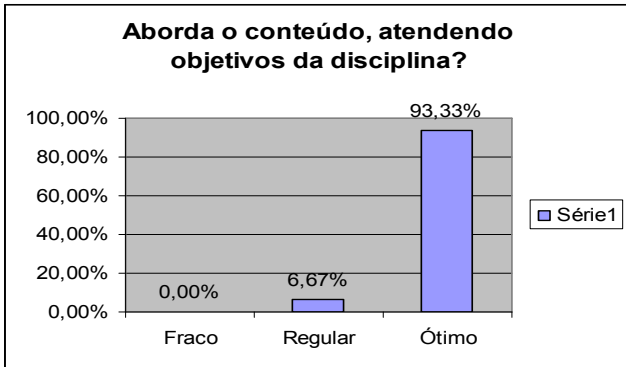
# PROFESSORA: MARIA IVONE DA SILVA



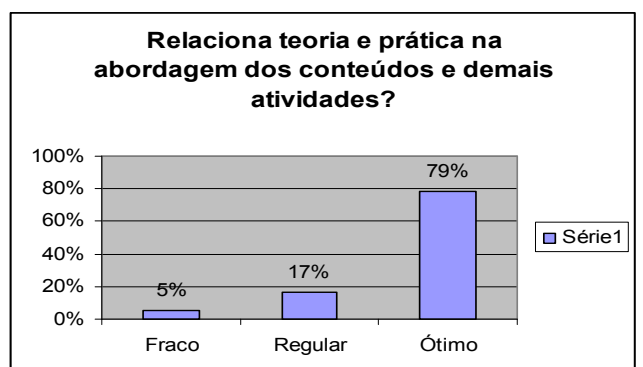
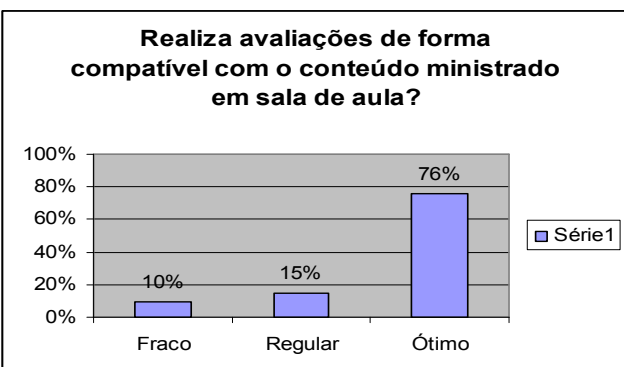
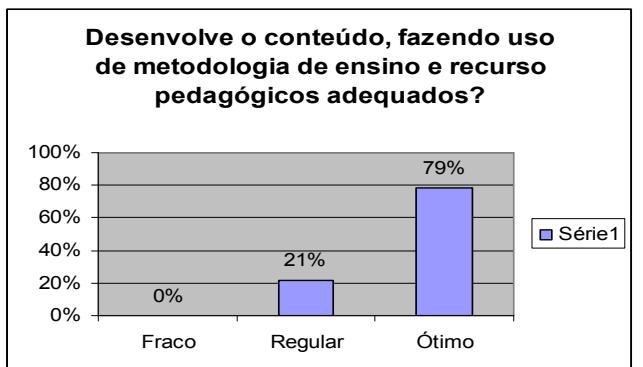
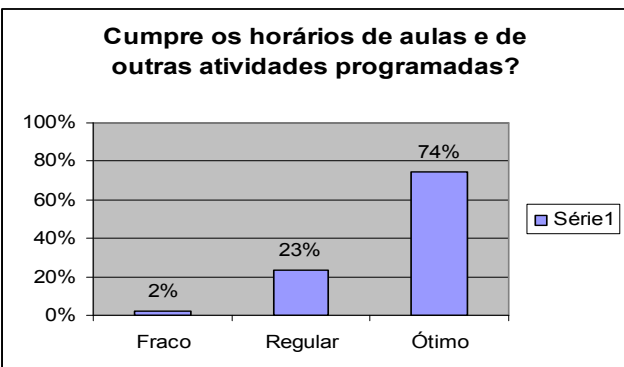
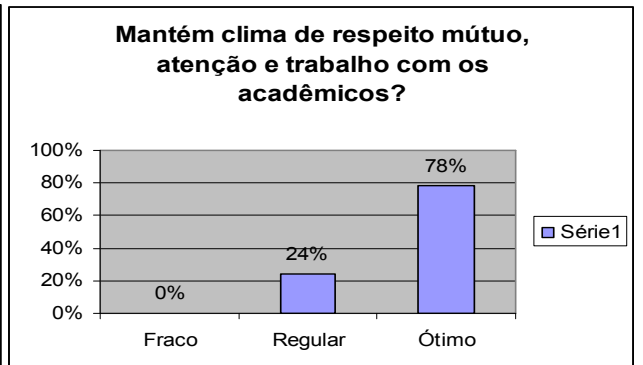
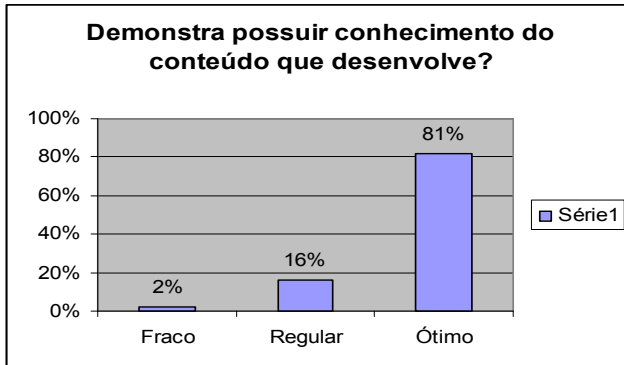
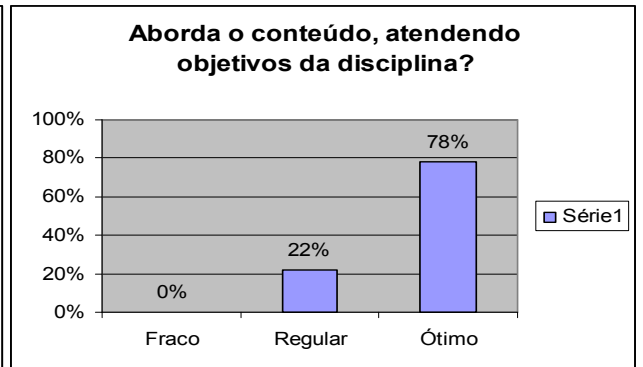
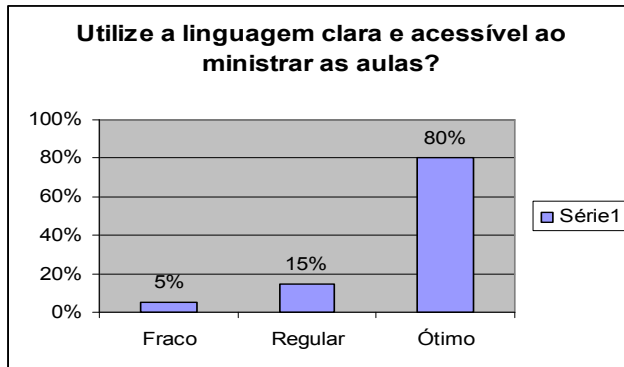
# PROFESSORA: MÉRCIA CREPALDI CARVALHO DE OLIVEIRA



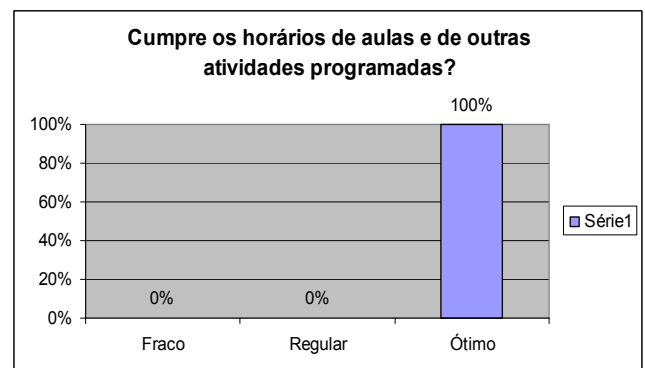
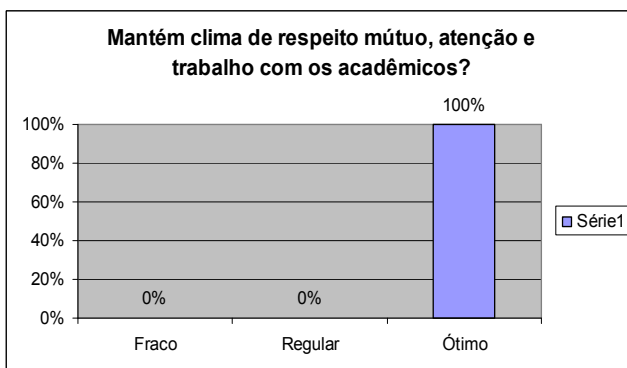
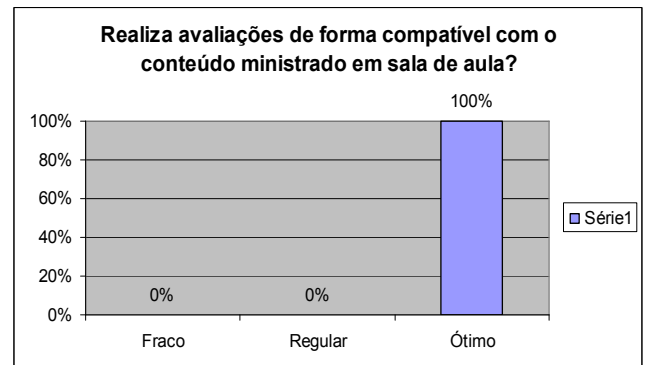
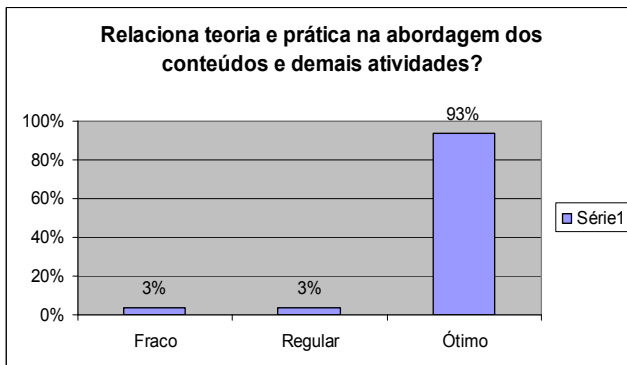
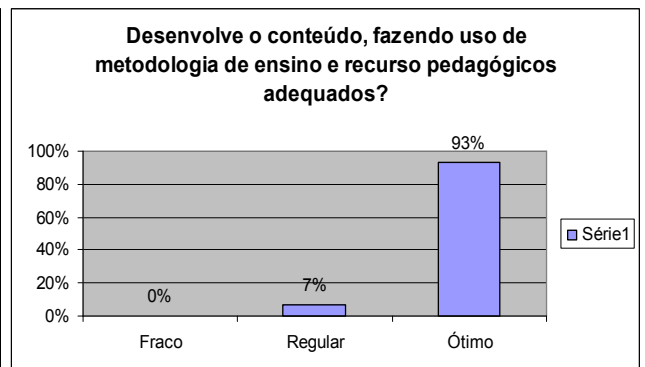
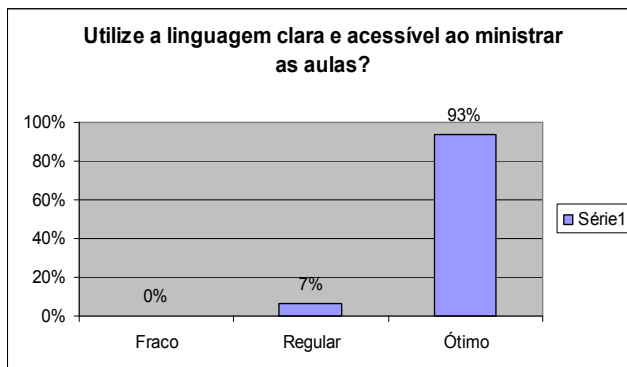
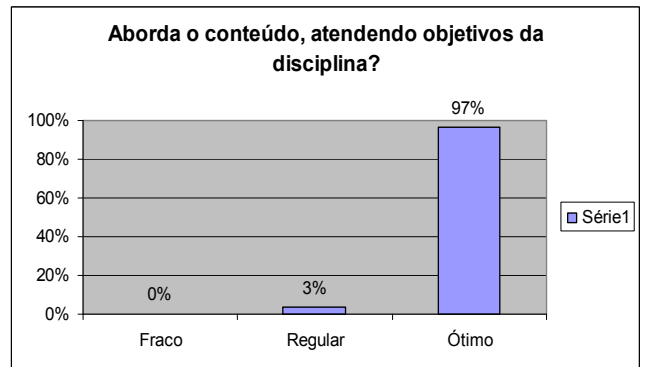
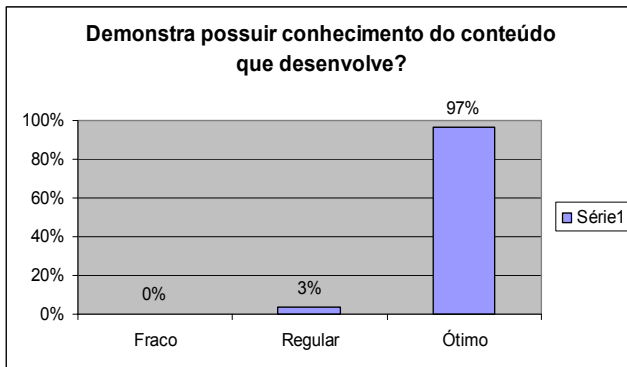
**PROFESSORA: MIRIAN AUN PINCELLI CARRIJO**



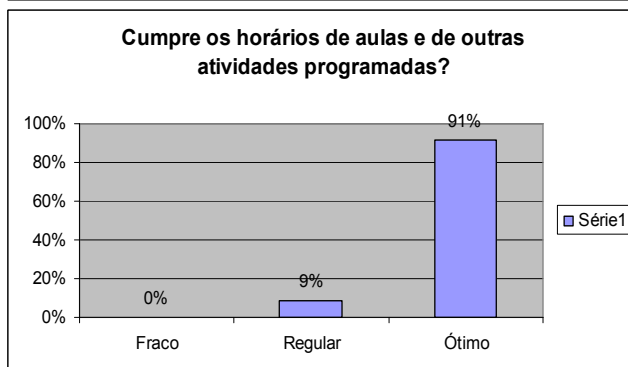
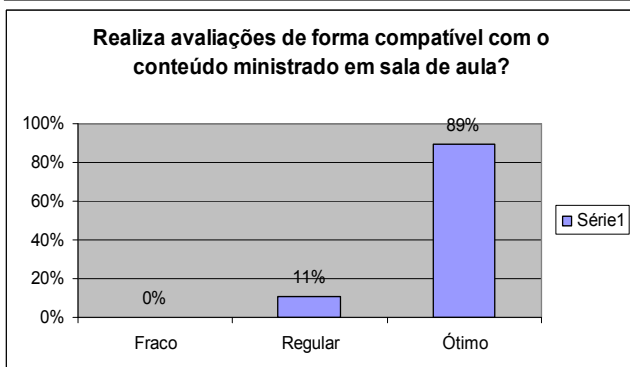
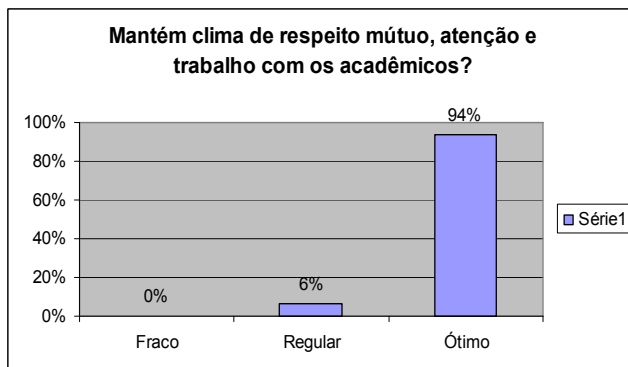
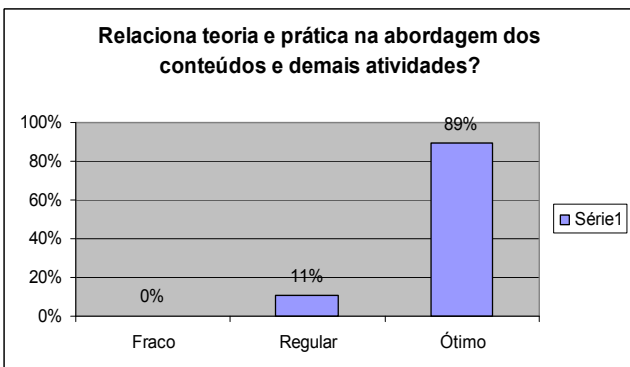
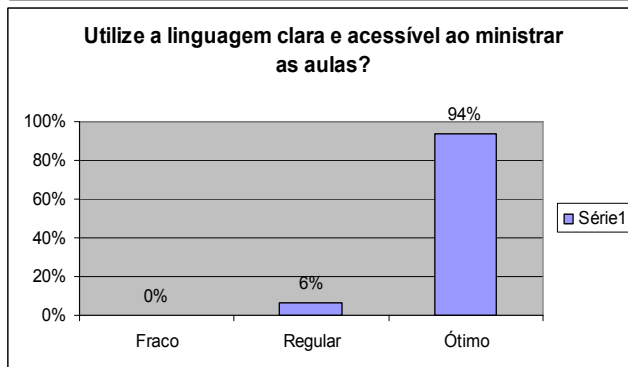
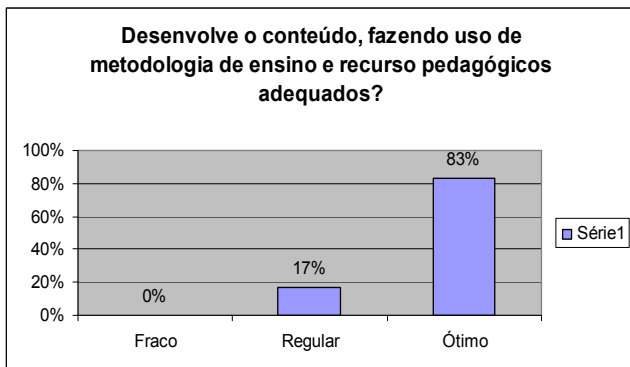
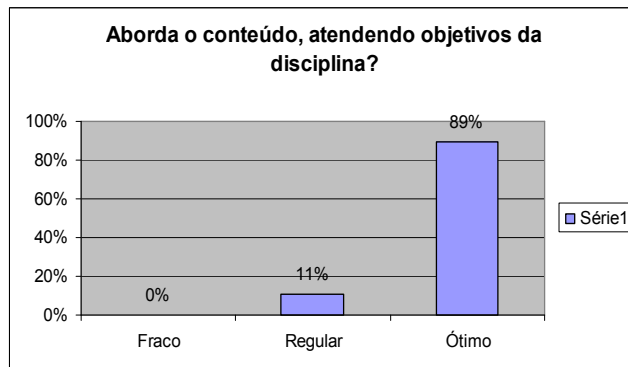
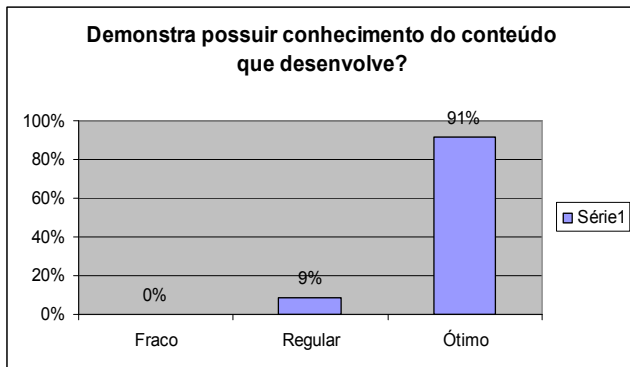
# PROFESSORA: NELIZE ARAÚJO VARGAS



# PROFESSOR: PAULO CESAR LISTON

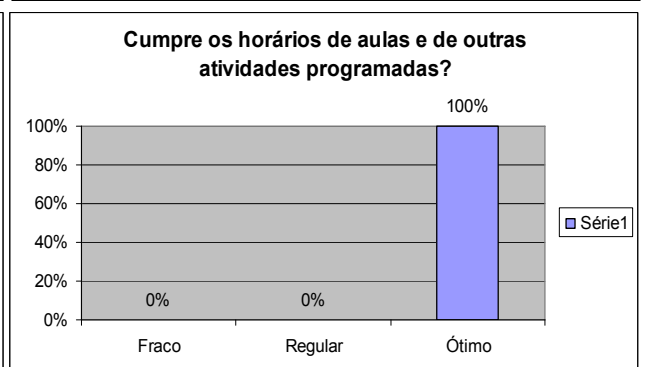
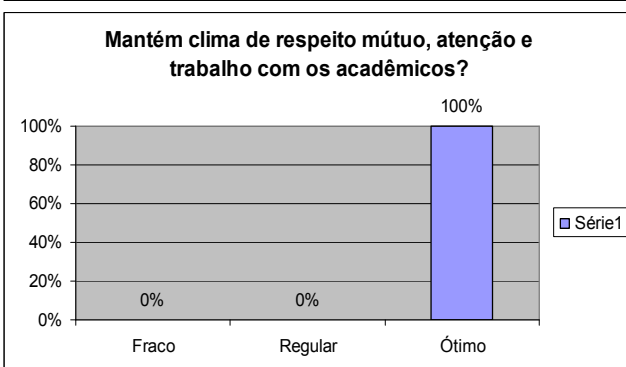
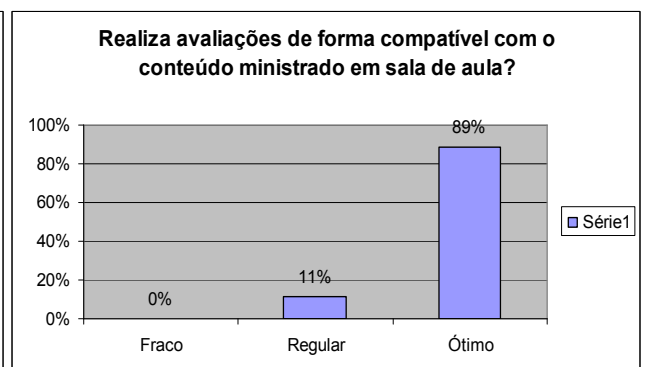
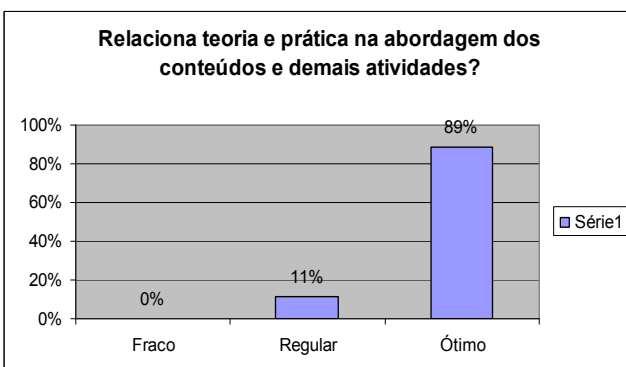
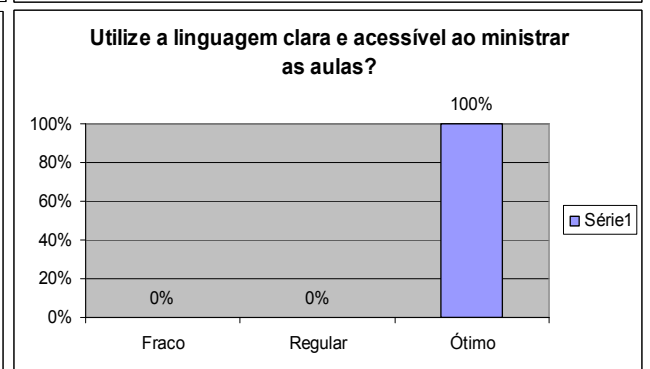
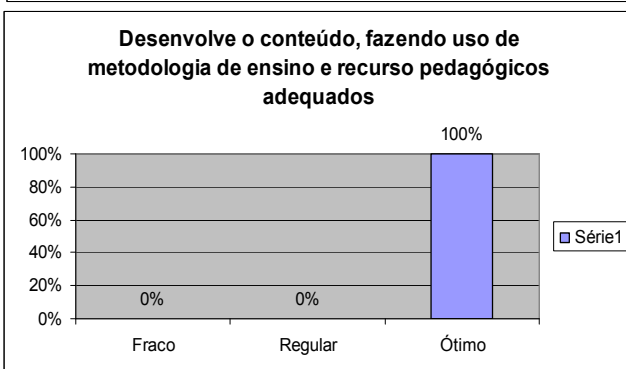
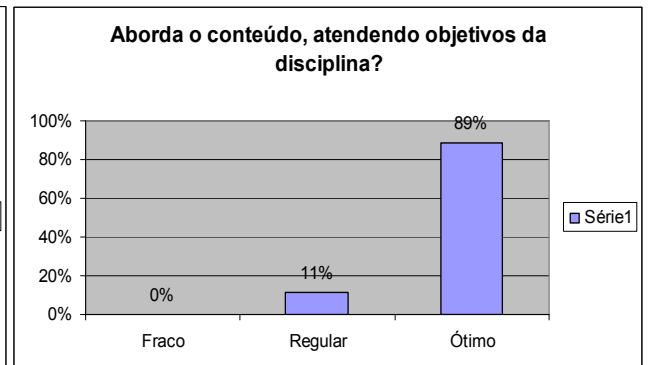
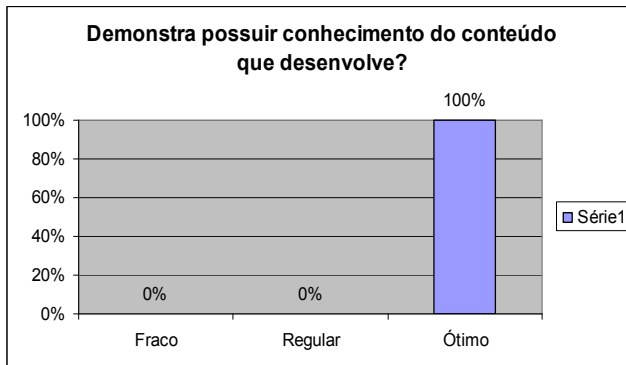


# PROFESSOR: RENATO KAROL DIAS DE SOUSA



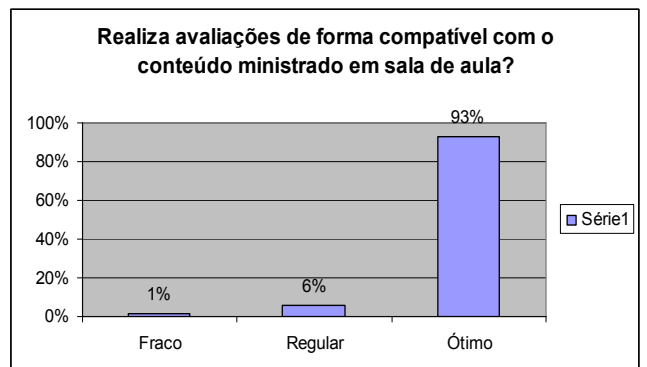
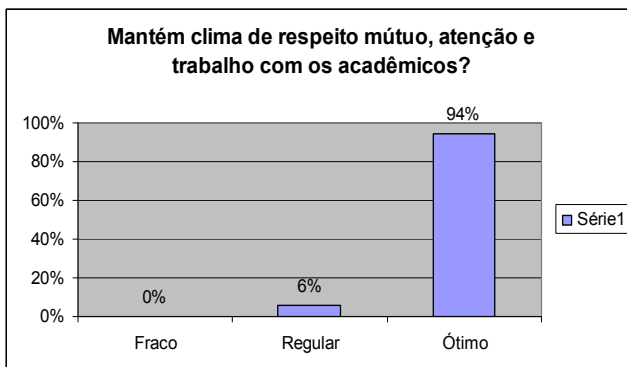
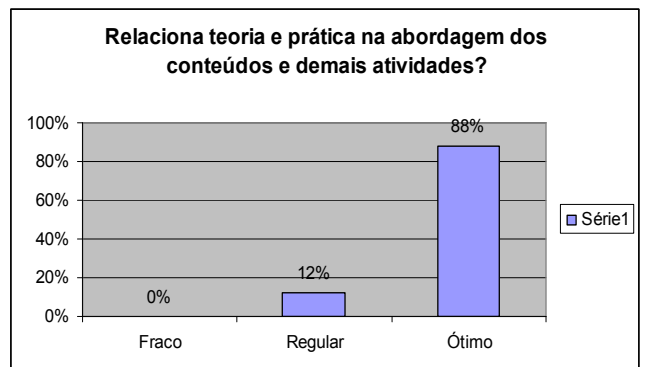
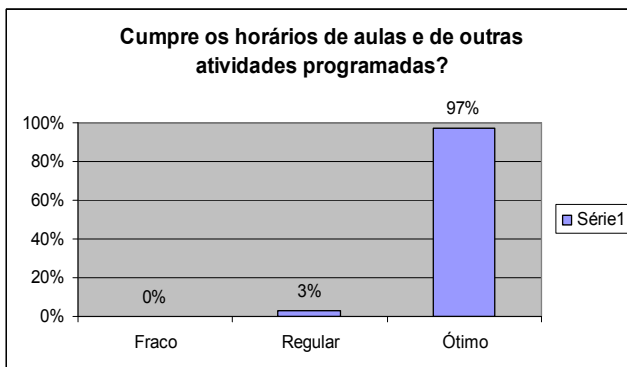
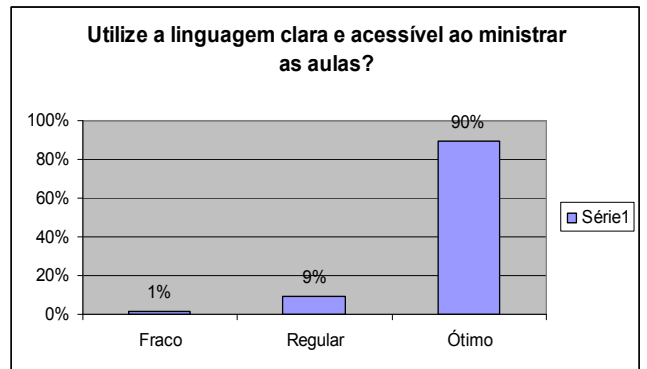
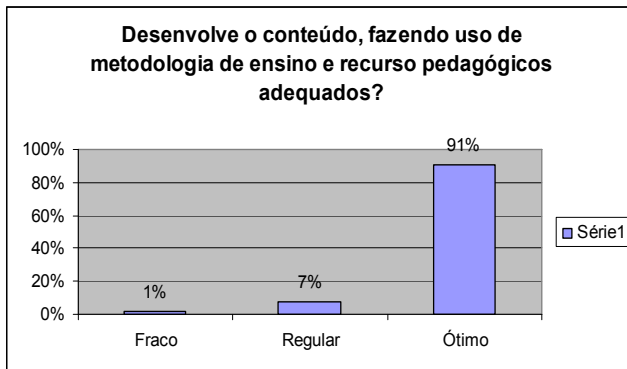
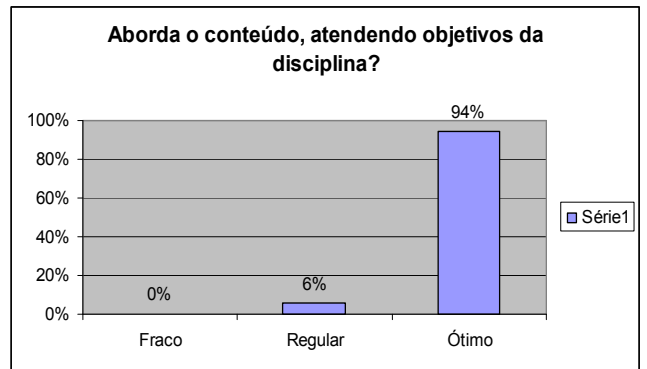
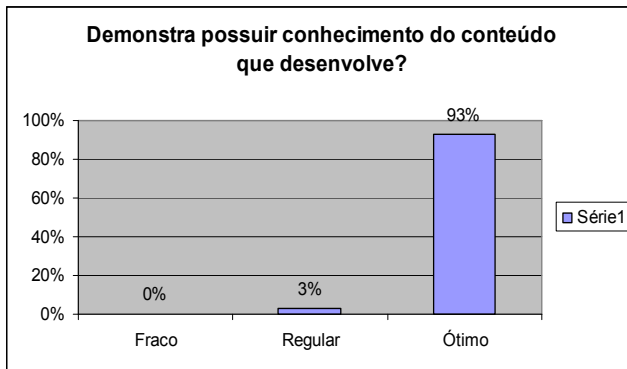
# PROFESSORA: ROSE CRISTIANE FRANCO SECO

## LISTON

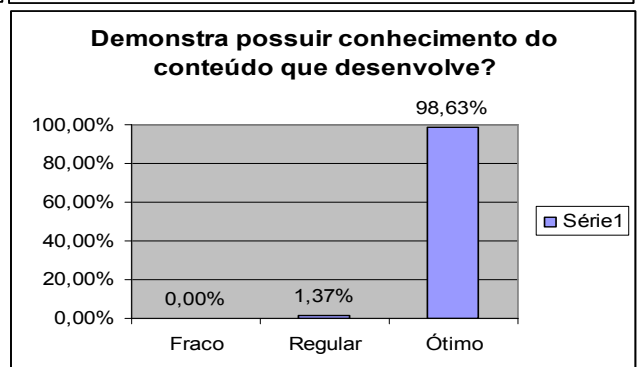
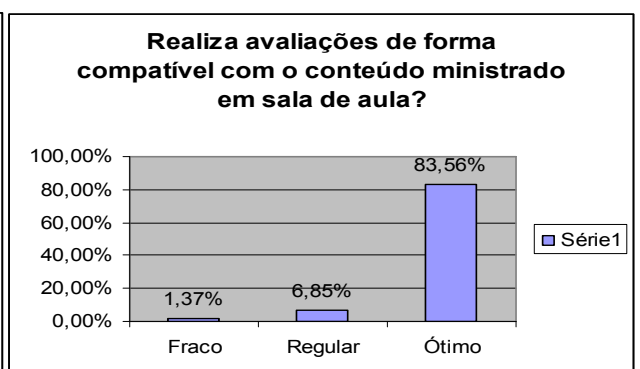
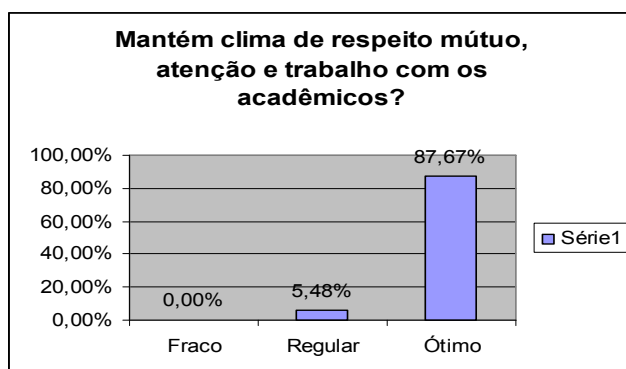
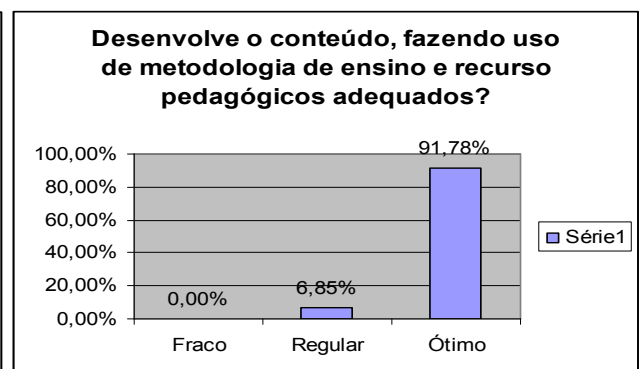
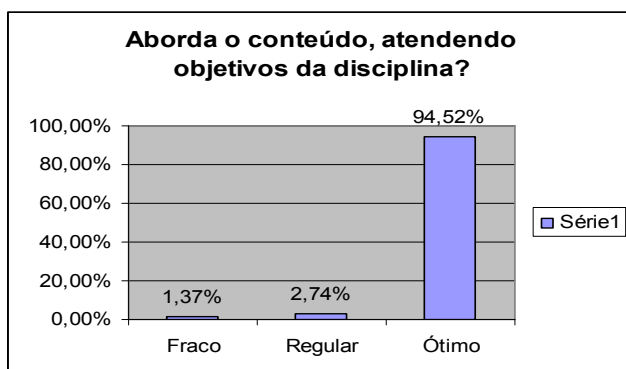
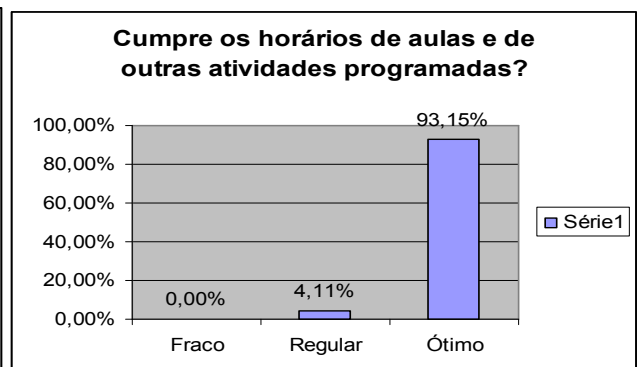
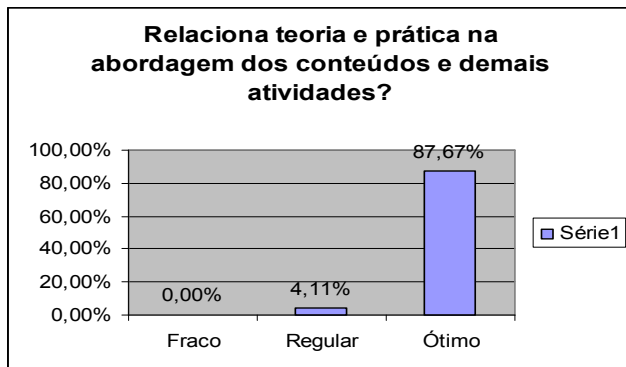




# PROFESSORA: RUTH GONÇALVES OLIVEIRA

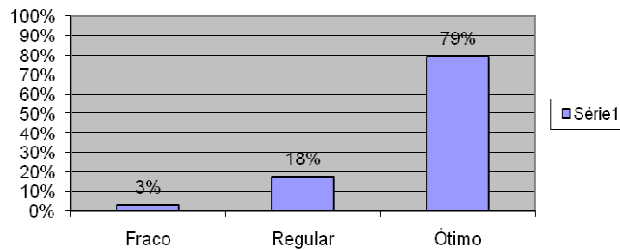


# PROFESSOR: URIEL CARVALHO DE OLIVEIRA

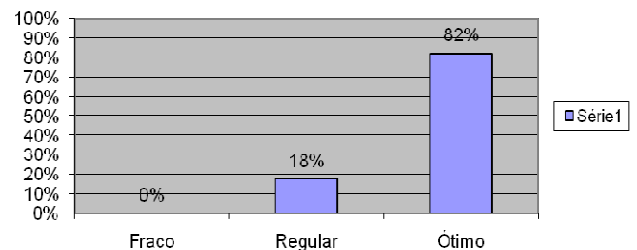


# PROFESSOR: FLÁVIO ANTONIO PAVAN

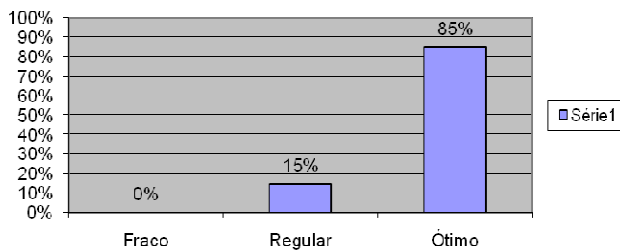
Aborda conteúdo atendendo objetivos da disciplina?



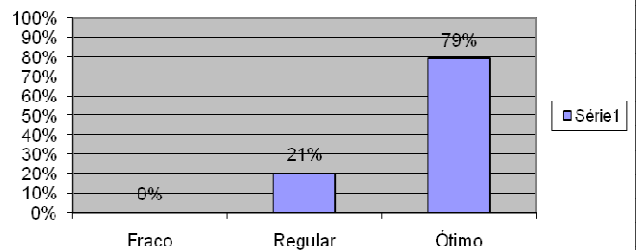
Demonstra possuir conhecimento do conteúdo que desenvolve?



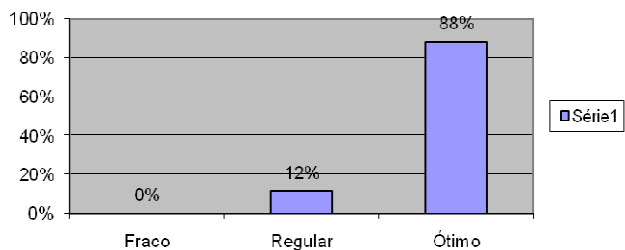
Utiliza linguagem clara e acessível ao ministrar as aulas?



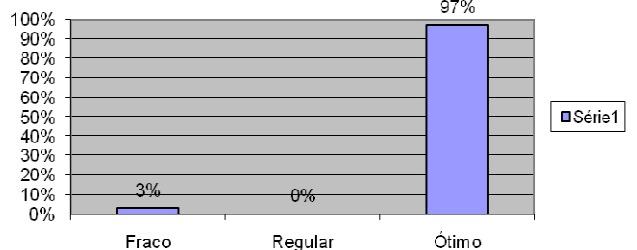
Relaciona teoria e prática na abordagem dos conteúdos e demais atividades?



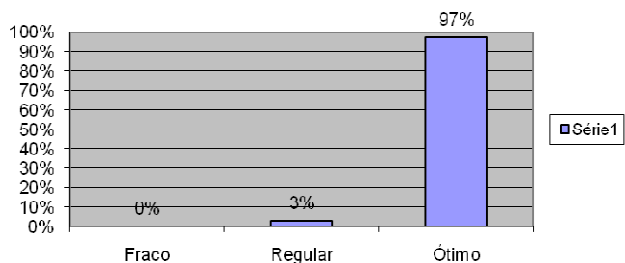
Desenvolve o conteúdo, fazendo uso de metodologia de ensino e recursos pedagógicos adequados?



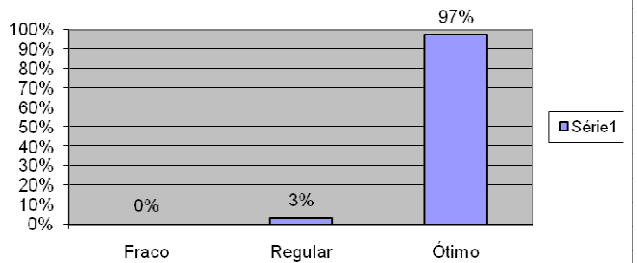
Realiza avaliações de forma compatível com o conteúdo ministrado em sala de aula?



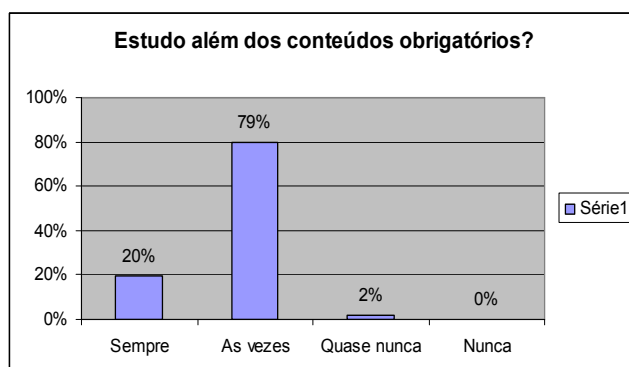
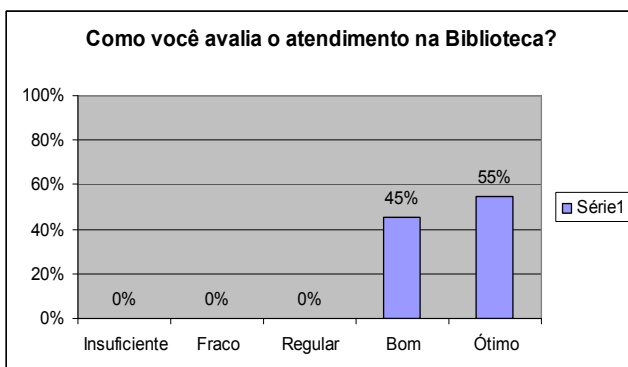
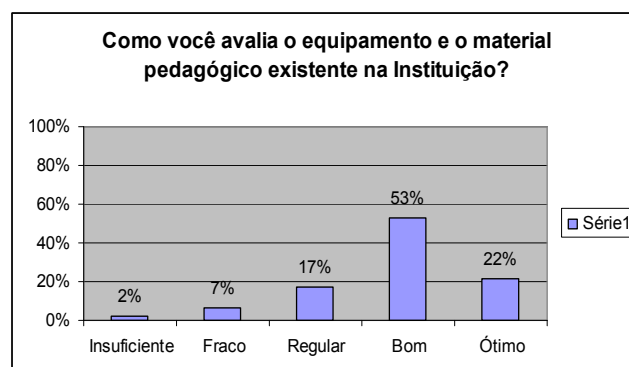
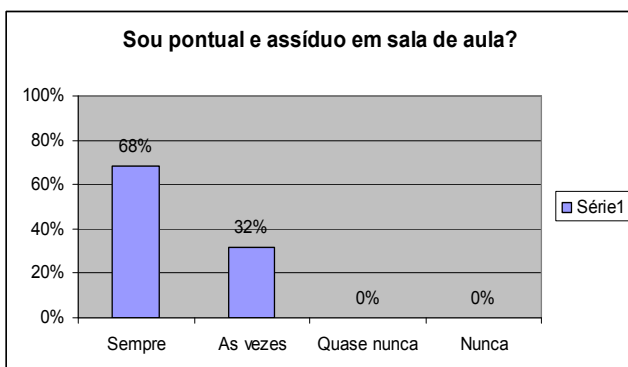
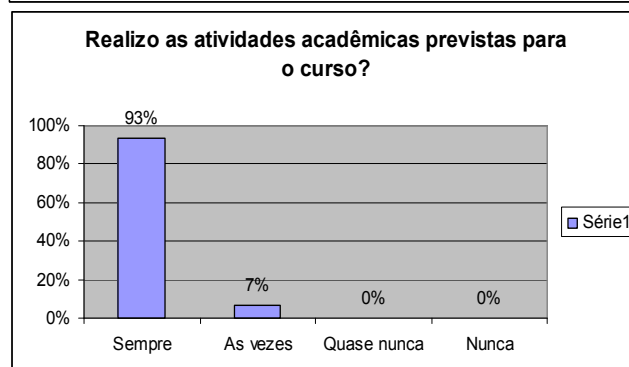
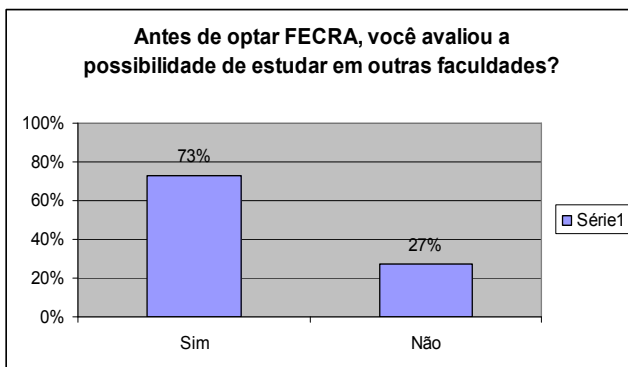
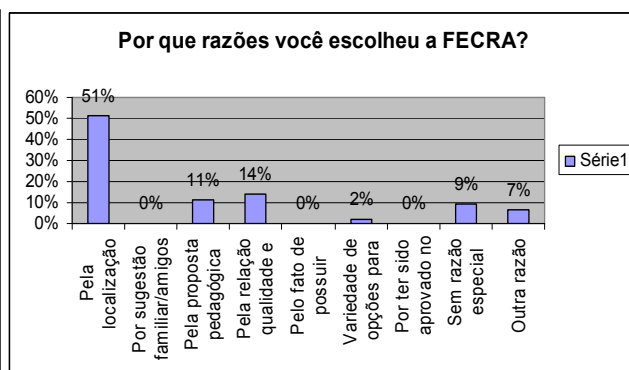
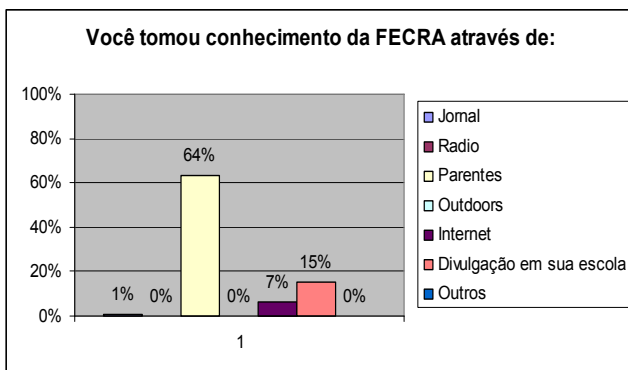
Mantém clima de respeito mútuo, atenção e trabalho com os acadêmicos?

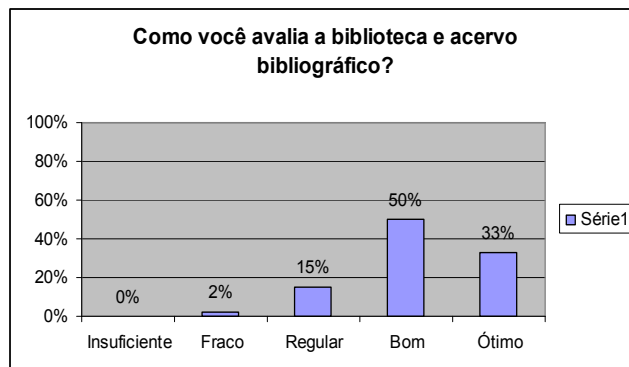
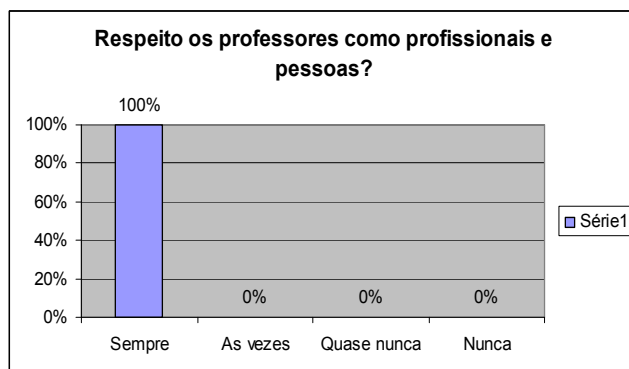
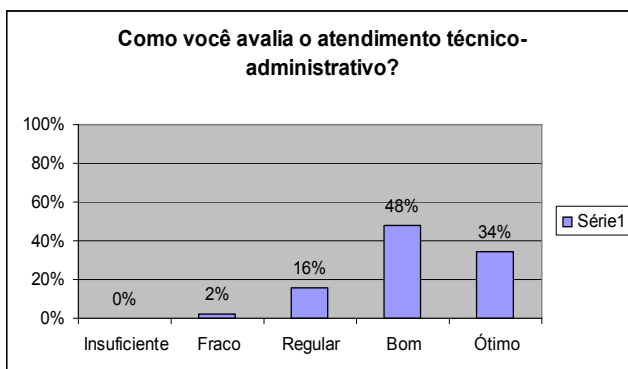
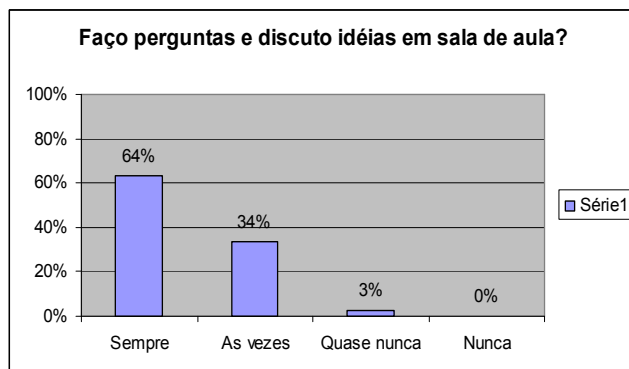
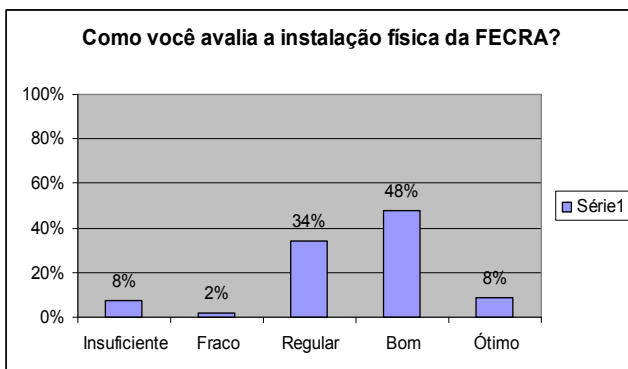


Cumpe os horários de aula e de outras atividades programadas?

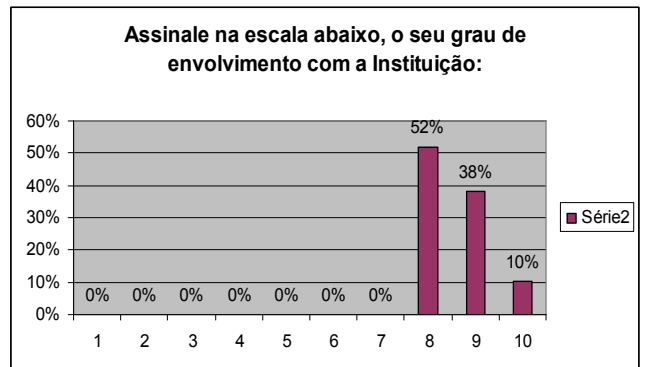
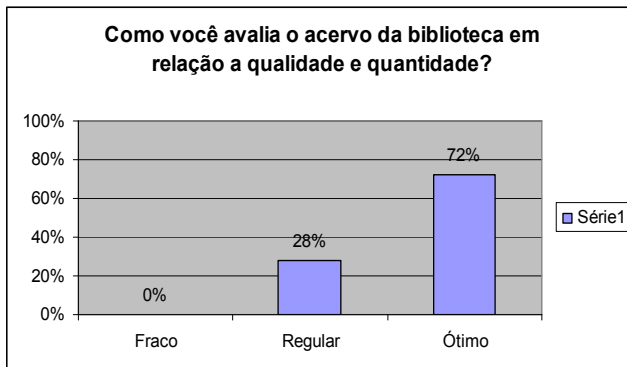
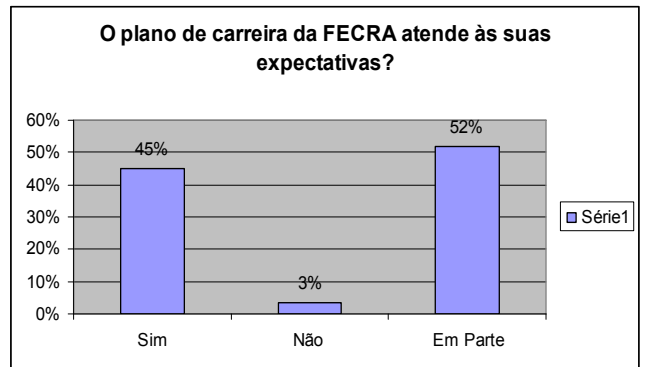
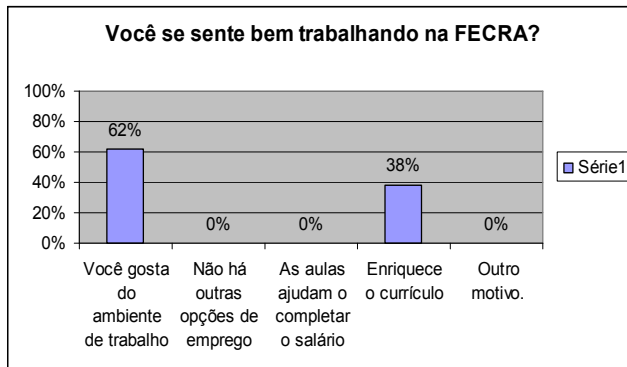
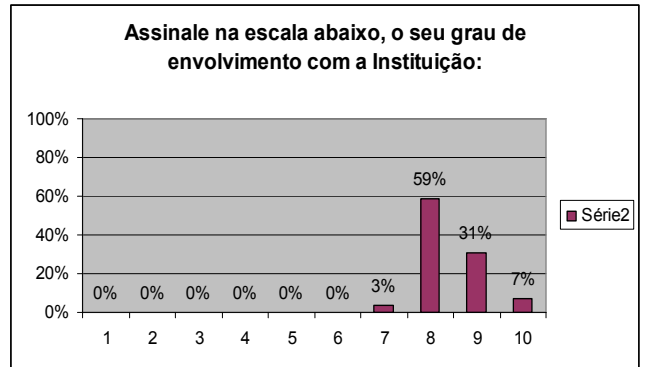
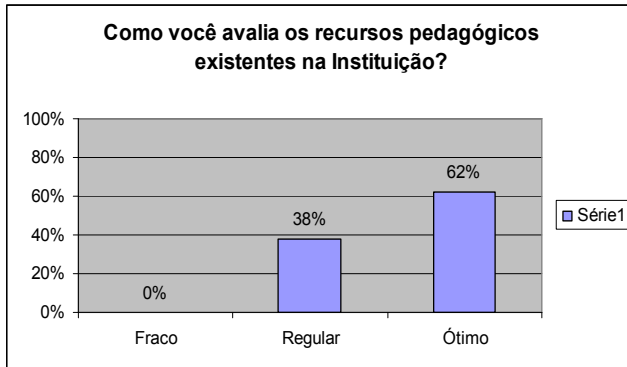
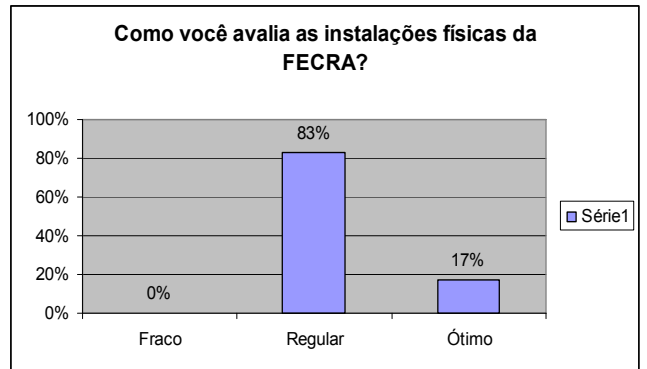
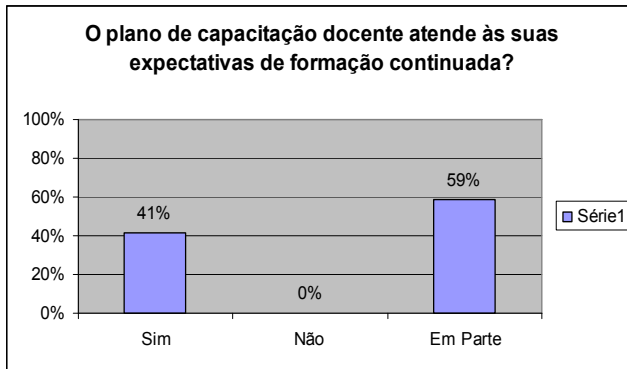


# ALUNOS

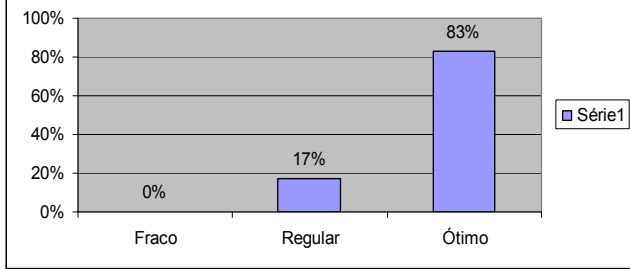




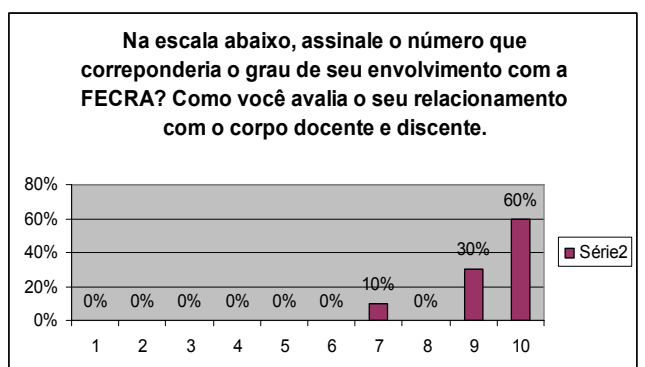
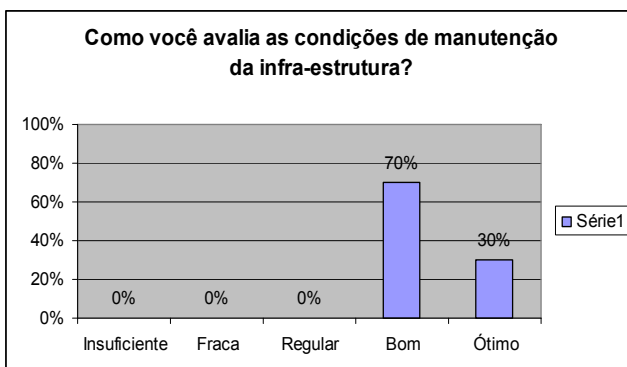
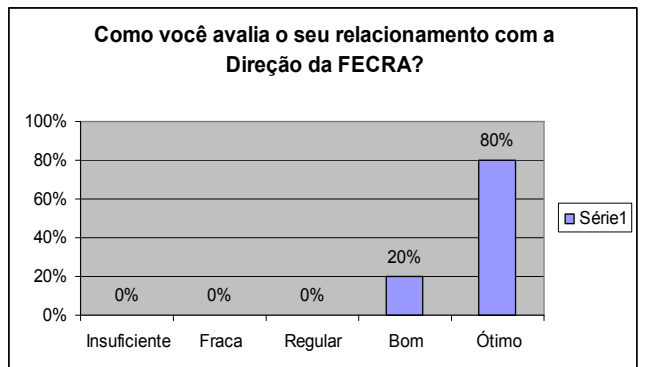
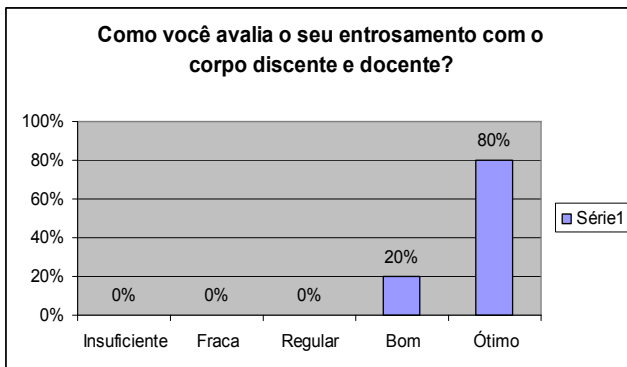
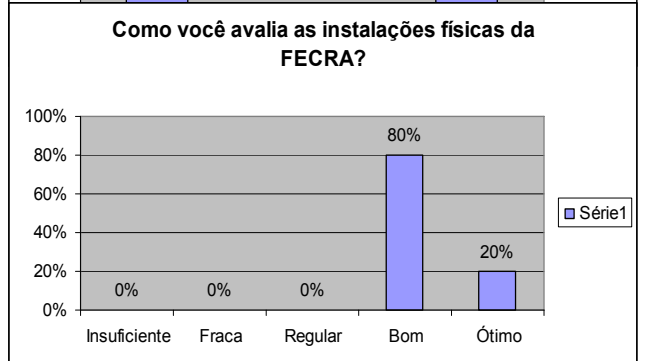
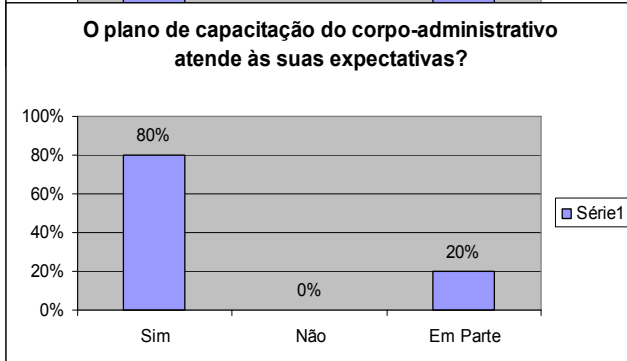
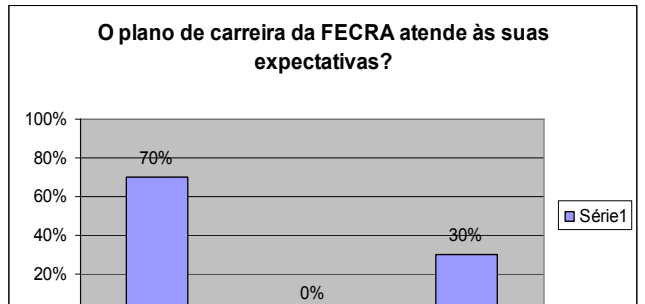
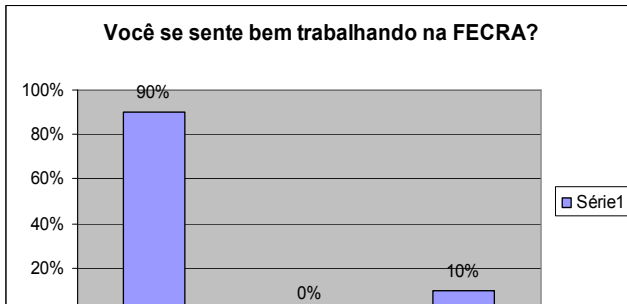
# DOCENTES



**Como você avalia os serviços técnicos administrativos da Instituição?**

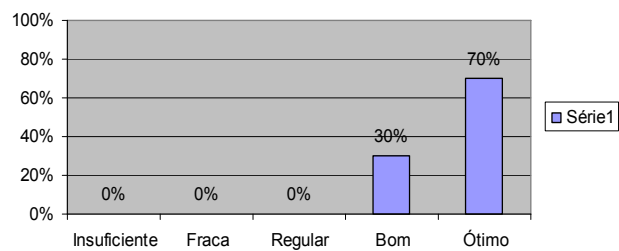


# TÉCNICO ADMINISTRATIVO

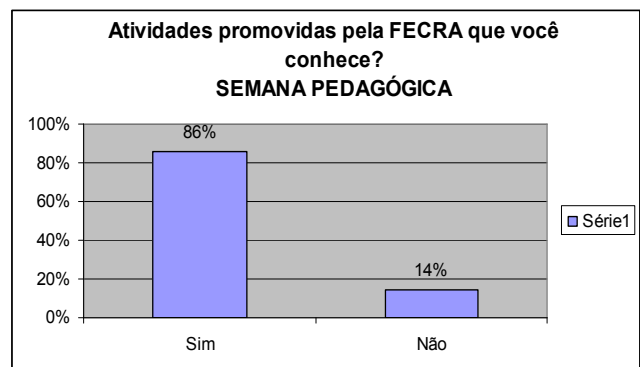
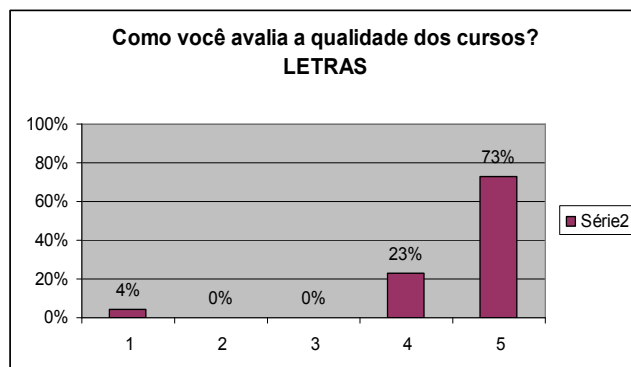
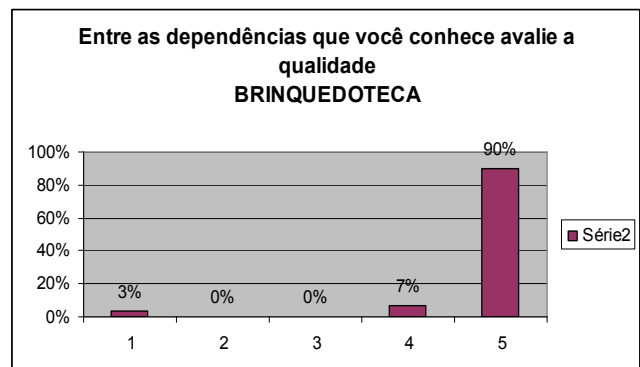
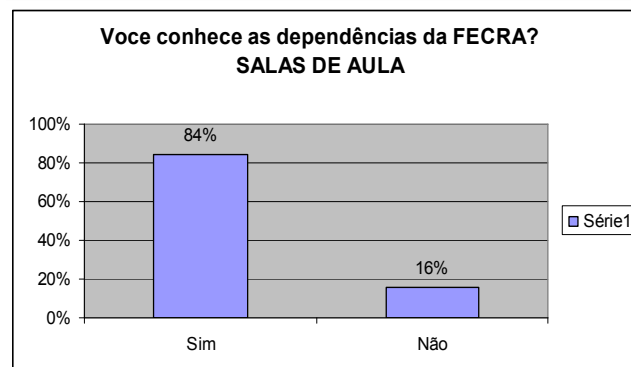
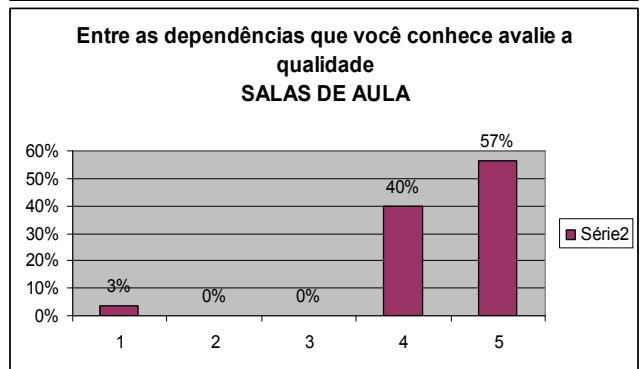
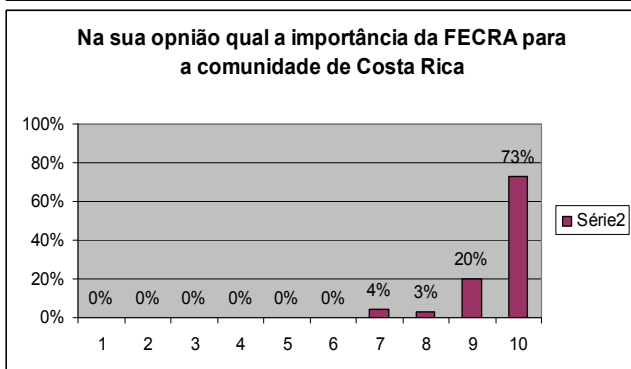
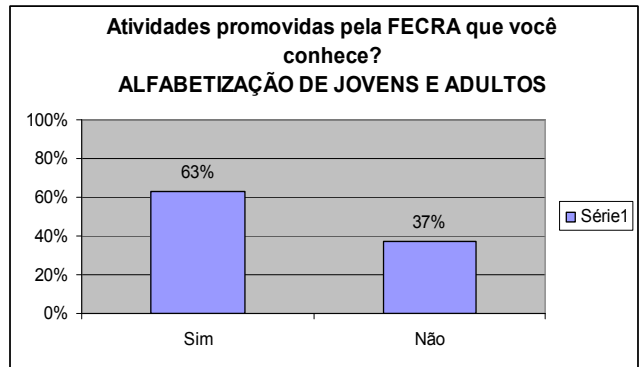
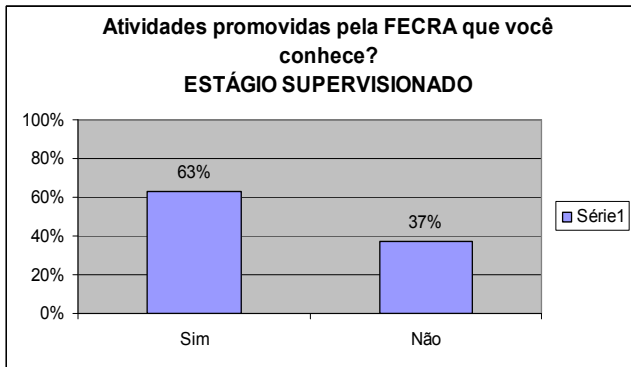




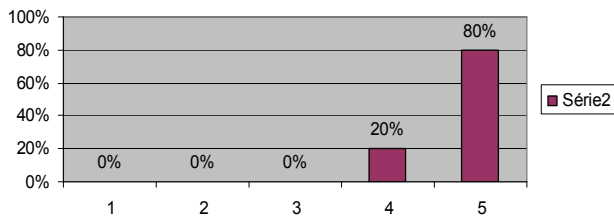
**Como você avalia as políticas de recepção, de atendimento, agilidade aos alunos e professores?**



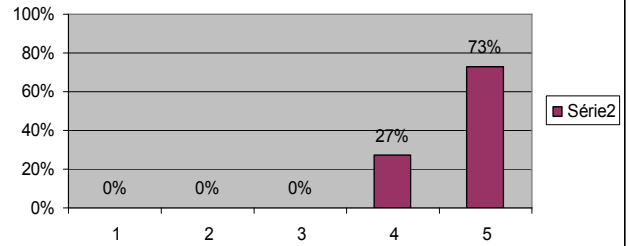
# COMUNIDADE EXTERNA



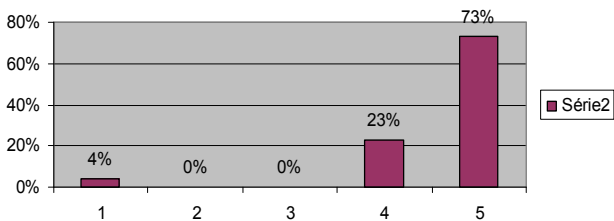
**Entre as dependências que você conhece avalie a qualidade  
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA**



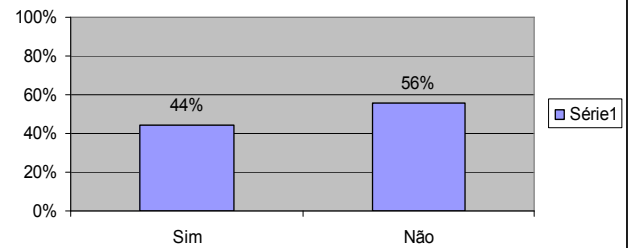
**Como você avalia a qualidade dos cursos?  
ADMINISTRAÇÃO**



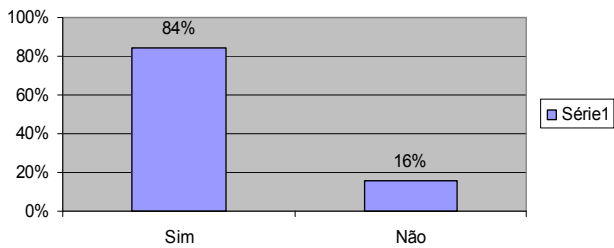
**Entre as dependências que você conhece avalie a qualidade  
GINÁSIO**



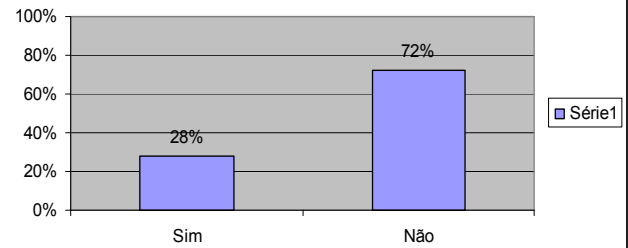
**Voce conhece as dependências da FECRA?  
LABORATORIO DE INFORMATICA**



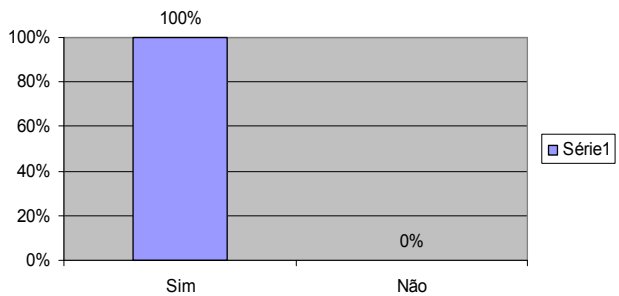
**Voce conhece as dependências da FECRA?  
BIBLIOTECA**



**Voce conhece as dependências da FECRA?  
BRINQUEDOTECA**



**Você conhece os cursos ofertados?**



**Entre as dependências que você conhece avalie a qualidade  
BIBLIOTECA**

